



BIBLIOTECA
Municipal de Aveiro
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



decorpoe...
Av. Dr. Lourenço Peixinho N.º 85 A
Aveiro
Telf.: 234 420 729

AGUEDA-AVEIRO

99.3 LEVA

RADIO SOBERANIA

semanário
à quinta-feira

CAMPEÃO

das províncias

2.ª Série [Ano 5] N.º 252 | Semana de 24 a 30 de Julho de 2003 | edição **Aveiro** | *tema* Lino Vinhal

preço: 0,75€



**Artêsã modela bijutarias
Cerâmica plástica
aplicada em acessórios
de moda**

Página 12

**No próximo sábado
Venda de peixe a retalho
no Cais dos Mercantéis**

Página 7

**Por amor à camisola e ao desporto rei
ACREMA luta
por um campo de futebol**

Última página

mais de uma centena de famílias de risco apoiadas em Aveiro

Intervenção precoce defende crianças

Uma medida governamental de apoio, designada de intervenção precoce, está a ser desenvolvida nos 12 concelhos da área de abrangência do CAE (Centro de Área Educativa) de Aveiro, que no último ano lectivo apoiou 110 crianças/famílias, segundo dados facultados ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS pela Equipa de Coordenação Distrital de Intervenção Precoce de Aveiro.

Página 3

Freguesia de S. Bernardo lança jogos florais

A Junta de Freguesia de S. Bernardo abriu o concurso de poesia/prosa intitulado "Jogos Florais". Os trabalhos dos participantes deverão ser enviados até ao dia 30 de Setembro para a Junta.

A iniciativa de carácter anual tem por objectivo valorizar a produção literária, criar um espaço que permita ao cidadão revelar as suas potencialidades, registar os momentos históricos da região, valorizar culturalmente a comunidade e incentivar o gosto pela leitura.

Os jogos florais da Freguesia de S. Bernardo são compostos por duas vertentes: poesia e prosa. Na primeira categoria, a quadra popular elaborada deverá referir, num dos versos, a palavra São Bernardo. Por outro lado, a prosa terá que ser subordinada à freguesia e as suas instituições, ou às figuras locais. Os participantes podem ainda escrever um texto de ficção sob a forma de conto, desde que a acção ou as suas personagens estejam de alguma forma ligadas à localidade.

Uma das exigências do concurso é que as criações sejam inéditas. Na poesia cada concorrente pode apresentar até ao máximo de três quadros, em folhas A4 separadas. Na prosa cada participante pode enviar um máximo de três trabalhos. Os textos deverão ser identificados apenas com o pseudónimo do autor.

entrevista da semana [Cristóvão de Aguiar – Escritor, Prémio Miguel Torga]



A maioria dos deputados são de uma confrangedora falta de sensibilidade poética

Páginas 4 e 5

Até 21 de Setembro
Aveiro recebe Domingos Sem Carros

Página 8

Os seus tinteiros e toners são caros? Escude até 50%

- Redução em seus consumíveis originalidade e garantia de origem
- Copiagem mais rápida
- Apresenta este código e temo 10% de desconto no seu compra

AC POINT

C. Comercial Ripalães, Loja 9
Telf.: 234 199 089 - Fax: 234 199 124
Telf.: 918 000 302 - AVEIRO

José António Martins de Almeida



SERVIÇO DE:
Aterros • Desaterros
• Terraplanagens
• Venda de materiais de construção

Telem.: 962 474 570
3740-014 CEDRIM DO VOUGA



ÓPTICA GONÇALVES
Soc. Unipessoal, Lda.

Olhos postos nos seus olhos!

CAMPANHA DE CONSULTAS GRATUITAS com Especialista da Visão 5.ª e Sábados

Av. 25 de Abril, N.º 43 - Ilhavo - Telf.: 234 321 862
Rua São de Quetina (5 lócas) - Aveiro - Telf.: 234 425 880
Rua do Crucado, nº 1 - Espinho - Aveiro - Telf.: 234 314 561
Av. José Estevão, 470 - Gafanha da Nazaré - Telf.: 234 363 339

Marçacães:
234 314 561 / 234 363 359
em qualquer uma das nossas 4 lojas.

Gerente
António Estevão

PAVINATUR
Pavimentos, Lda.

Tacos - Parquetes - Soalhos - Flutantes
Envernizamento de carpintaria
Vitrificação de pedras naturais - Pavimentos vinílicos

Rua Porto de Ilhavo, n.º 1 - 3810-802 VERBA - AVEIRO - Telemóvel: 919 000 017

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Publicação mensal
www.campeonoprovincias.com

Propriedade:
M&C, S. Empressa

Comunicação, Lda, Aveiro

Director:
Vitor Manuel

Responsável e Maquetagem:
Miguel Ángel

Coordenador de Edição:
Ana Sofia Pinheiro

Redacção:
Ana Sofia Pinheiro, Anabela Carvalho, Inês Veloso

234 380 106/234 428 132
Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º
3800-139 Aveiro

E-mail: campeon@net.pt

Departamento
Comercial:

Dulcília Rodrigues, João Fernandes, Joaquim Dias, Paula Nóbrega e Paulo Simões

tel: 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 249

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º
3800-139 Aveiro

Colaboradores:
Alberto Ferreira, Anário Novos, António Lemos, António Solares, António Mendes, Susana Campos, Daniel Rodrigues, Gaspar Ribeiro, João Cill, António Saraiva Mendes Soares, António Cedeira Monteiro, Mota Emília

Conceição, Mário Trata, Nuno Sordani, Paula Veloso, Vitor Segurado

Direcção em Aguarda:
Luis Lopes, C. S. J.

tel: 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:
P&C - Fotocomposição

e Edições Gráficas, S.A.

Distribuição:
Núcleo, Companhia das Províncias

Editorial, S. C. L.

Registo:
2981 nº 6/Nº 222627

ISSN:
0874-3022

Deposito Legal:
º 127443/96

Preço de cada número: 0,75 euros

Assinatura anual:
27 euros

Edição **CORREIA**

Redacção:
Rua do Padre de Halle, Bloco 7, 9º V, c. - Monte Formoso

3010-107 CORREIA

tel: 239 497 730

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO
das províncias

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária

and

Negativo

Ha dias o Parlamento português está cheio de concelhos (Fátima e Omas de Senhורים) sem uma reflexão profunda sobre o ordenamento do território. Há muito esperança em habitantes desses locais de uma nova oportunidade de evolução das suas localidades. Agora já é quase diado como certo que o Presidente da República, Jorge Sampaio vai vetar os novos concessões. Isto vem dar razão a quem que apregoa que estas aprovações de novos concelhos foram apenas "manobras de promessas eleitorais para cumprir" e que servirão para acalmar alguns ânimos. Porém, o feitiço pode vir-se contra o feitiço e as populações que chegaram mesmo a acreditar que as suas terras iam passar a concelho podem vir a tomar medidas de protesto que em nada vão favorecer o Governo. Está mal.

editorial

Vamos de Buga

Elso de Sousa

São sempre de louvar as alternativas ambientais e, por isso, saudáveis que os autarcas põem em "funcionamento" nas suas cidades e por isso é de louvar que Alberto Souto e o seu executivo tenha decidido que a partir do próximo domingo as manhãs desse dia desde sempre dedicado à família, sejam para andar a pé, em patins, em trotineta ou de bicicleta, pelas ruas do centro da cidade de Aveiro. As Bugas vão estar disponíveis para todos quantos não têm transportes não poluentes próprios e também querem poder usufruir desta oportunidade que deve ser aproveitada para o exercício de actividades que não podem ser exercidas naquelas vias nos outros dias da semana por ali circularém muitos veículos. Numa altura em que o Verão começa a dar uns ares de sua gra-

ça sabe sempre bem aproveitar as manhãs do primeiro dia da semana – o do descanso – para sair com os mais pequenos de forma descansada e passear pelas ruas tranquilamente sem o stress e a poluição dos carros que sempre incomoda os peões e desportistas.

Com esta iniciativa pode ser que se consiga um passo importante na mudança de mentalidades das pessoas que precisam de se conscientizar que os problemas ambientais nos afectam a todos e que temos de ser nós – cidadãos – a lutar por um melhor ambiente para as gerações vindouras. Esta é uma ótima forma de começar a ter a noção de que andar em transportes públicos, de Buga ou a pé, em locais onde tudo fica perto é uma ótima solução para

o stress das filas de automóvel ou os problemas de falta de estacionamento em zonas muito frequentadas da cidade, como é o caso do centro.

Esta iniciativa proposta pela autarquia averense traz também uma série de actividades de animação, como jogos tradicionais e ambientais, ginancas, concertos e exposições que podem ser aproveitados por toda a família e que pode facilitar a adesão das pessoas a todas as actividades. O sucesso vai depender em muito do querer ou não mudar, de deixar de lado por algumas horas o comodismo do automóvel e aproveitar a oportunidade, nem sempre possível, de circular à vontade pelas ruas da cidade.

Aveiro distingue-se das outras cidades do país pelos projectos de promoção

de formas alternativas de mobilidade em periferia urbana e por isso foi a única cidade portuguesa nomeada para o Prémio Europeu da Semana da Mobilidade. Talvez por isso a edilidade aposta cada vez mais no desenvolvimento de uma política de mobilidade alternativa ao automóvel desencorajando o seu uso particularmente no centro urbano e por isso muito irá certamente contribuir para a construção de parques de estacionamento periféricos de utilização gratuita que todos irão certamente utilizar.

Mas enquanto estes não estão prontos fica a alternativa das actividades possíveis nos domingos de manhã em vias "desimpedidas" de carros, um benefício que pode ser usufruído por todos até ao dia 21 de Setembro – Dia Europeu Sem Carros. Por isso no próximo domingo... "bora lá andar de Buga!"

de caras

Concorda com a iniciativa Domingos Sem carros?

João Barbosa *



De princípio concordo com esta iniciativa, porque assim já se está a preparar as pessoas para o Dia Sem carros. Acho que não vai criar incomodidade às pessoas, até porque são apenas duas horas em que as pessoas apenas não podem entrar no centro da cidade.

Todas as medidas são importantes, mas só depois delas implementadas é que se pode chegar à conclusão de que não eram tão boas como pareciam. O futuro é a vez, diz, mas penso que não vai haver incómodos para as pessoas, porque elas poderão andar à vontade e quem quiser sair da cidade para ir para a praia pode fazê-lo sem problema.

* Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz

Manuel Ferreira Rodrigues*



Concordo totalmente e tenho muita pena que não sejam mais domingos sem carros e por minha vontade isso acontecerá sempre. As vantagens são óbvias, porque temos que perceber que não podemos continuar com esta forma de vida muitas mais décadas. Era necessário termos coragem de ter uma atitude diferente face à cidade e portanto se conseguirmos ter alguns domingos em que não tenham carros no centro da cidade, era de facto muito bom.

* Vereador da cultura da C. M. Aveiro

Maria do Rosário Oliveira *



Claro que concordo. Penso que é uma medida mais do que acertada, porque é benéfica tanto para o ambiente como para a saúde dos cidadãos. É pena é que que limitem a hora em que será possível andar no centro da cidade à vontade sem carros a circular.

É importante que as pessoas se habituem a não ir para a Avenida de carro e estacionamento na periferia. Considero que seria fulcral que arranjassem alternativas de trânsito e de estacionamento para que as pessoas possam vir para a cidade desfrutar deste dia. Terá que haver mais estacionamento fora do centro, onde actualmente é caríssimo para as pessoas que trabalham na Avenida Lourenço Peixinho. O estacionamento dentro da cidade é pago a peso de ouro os novos estacionamentos, fora do centro, são também a pagar, o que é dispendioso, e as pessoas não podem estar sujeitas aos horários dos autocarros.

É uma medida certa que espero possa continuar no tempo, para que as pessoas se habituem a andar a pé, porque faz muito bem à saúde.

* Professora

AGUEDA - AVEIRO
99.3
RADIO SERRANIA
Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

Escritórios:
Agueda:
Rua José Suenno, 20 - 3
Telef: 234 602 133
Fax: 234 624 334

Aveiro:
Av. Lourenço Peixinho,
96-D - 2º - Sala B
Telef./Fax: 234 386 232

Mais de uma centena de famílias apoiadas em Aveiro

Intervenção precoce defende crianças de risco

«Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, minimizando problemas das deficiências ou de risco de atraso do desenvolvimento e prevenindo eventuais sequelas» é um pressuposto do despacho conjunto n.º 891/9 de 19 de Outubro, que tem como missão apoiar, de uma forma integrada, as crianças e suas famílias, mediante acções de natureza preventiva, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social. Esta medida de apoio é designada de intervenção precoce e está a ser desenvolvida nos 12 concelhos da área de abrangência do CAE (Centro de Área Educativa) de Aveiro, apoiando, no último ano lectivo (2002/2003) 110 crianças/famílias, segundo dados facultados ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS pela Equipa de Coordenação Distrital de Intervenção Precoce de Aveiro.

Ana Sofia Pinheiro

De acordo com aquele despacho, que pretende estabelecer os princípios e condições para o apoio integrado no âmbito da intervenção precoce, é essa missão optimizar as condições da interacção criança/família, mediante a informação sobre a problemática em causa, o reforço das respectivas capacidades e competências, designadamente na identificação e utilização dos seus recursos e dos das comunidades e ainda da capacidade de decidir e controlar a sua dinâmica familiar, bem como «envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua articulada, optimizando os

recursos existentes e as redes formais e informais de inter-ajuda».

Segundo a Equipa de Coordenação Distrital de Intervenção Precoce, está a tentar-se «capacitar a família para dar estímulos a criança, por que está provado pelo grandes especialistas, que o interlocutor primordial das crianças são a mãe e o pai», um trabalho moroso.

«Quanto mais precoce for a intervenção, melhor, e se a intervenção for atempada, se calhar há muitas crianças que não passarão aos apoios educativos e farão a escolaridade normal», defende a equipa, ao mesmo tempo que sustenta que essa avaliação só poderá ser feita

daqui a 10 anos, altura em que se poderá chegar à conclusão que «aquelas crianças, pelo facto de terem tido uma intervenção precoce, resultaram em x por cento de sucesso, que necessitariam ou não de apoios educativos ou de programas especiais de educação».

A rede de apoio ficou mais consistente no ano lectivo de 2002/2003, altura em que foi criada uma estrutura de supervisão de acompanhamento mais directo da intervenção precoce, composta por quatro técnicos devidamente preparados. Duas educadoras e duas pessoas de Coimbra (DREC) e que fizeram a supervisão a quatro concelhos, geografi-



camente mais próximos de Coimbra.

No ano lectivo passado, deram apoio a crianças dos 0 aos três anos, nos 12 concelhos de área de abrangência do CAE de Aveiro, 76 profissionais, dos quais 35 eram educadores, cinco psicólogos, 12 técnicos de serviços sociais, 12 médicos e 12 enfermeiros.

O levantamento dos casos é feito pelos serviços da saúde, prioritariamente, porque as crianças aqui podem ser despistadas à nascença, pela segurança social (em famílias que já são de risco) ou por qualquer elemento da comunidade que alerte para os casos.

Dos casos já conhecidos, a equipa consegue

aferir que a zona Sul do distrito de Aveiro «é a mais problemática, que inclui Vagos, Oliveira do Bairro, Águeda, Anadia e Ilhavo». São crianças inseridas em famílias de risco (alcoolicismo, disfuncionalidade, famílias destruídas, carências económicas e sociais) e com atrasos de desenvolvimento global.

Conclua-se que a equipa reúne semanalmente, às quintas-feiras, das 10 às 13 horas, no 4º piso da Segurança Social. Qualquer pessoa que conheça algum caso de criança de risco pode alertar e informar no Centro de Saúde da sua região ou contactando a Segurança Social ou a própria autarquia local.

breves

b

Mais de mil jovens no programa OTL

O Programa OTL (Ocupação de Tempos Livres) engloba este Verão 1.100 jovens do distrito de Aveiro. No total foram aprovados 220 projectos pela delegação regional do Instituto Português da Juventude de Aveiro.

Administração Regional de Saúde abre concurso

A Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) abriu um concurso interno de ingresso para provimento de 15 lugares de enfermeiro dos quadros de pessoal dos serviços sub-regionais. As vagas destinam-se ao centro de saúde de Anadia, Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Ilhavo, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra.

IV Campeonato Europeu de Futebol em Agosto

De 2 a 11 de Agosto, cinco concelhos do distrito de Aveiro vão receber o IV Campeonato Europeu de Futebol para jogadores com Deficiência Mental. Tratar-se dos municípios de Águeda, São João da Madeira, Aveiro, Oliveira do Bairro e Santa Maria da Feira. Entre as seleções participantes contam-se Inglaterra, Irlanda do Norte, Holanda, Alemanha, Portugal, França, Polónia e Rússia. O jogo de abertura, entre as seleções de Portugal e Agosto, às 21h30, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Feira de Artesanato na Torreira

Até 29 de Julho, na Praça Varina, na Torreira, acolhe a IV Feira de Artesanato da Murtoza. Estarão presentes vários artesãos do país, que nos mostrarão a sua arte ao vivo. A acção conta ainda com animação nocturna diária.

Resumo histórico do percurso da Intervenção Precoce no distrito de Aveiro

Inicialmente designado de Projecto Pluriconcelho de Intervenção Precoce de Aveiro, surge em 1997 a proposta do Centro de Área Educativa de Aveiro, em parceria com a Sub-Região de Saúde de Aveiro, Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro, a Universidade de Aveiro e o Hospital. Dado na altura não haver legislação que regulamentasse esta matéria, a área a intervir cingiu-se àquela que confina com a abrangência do CAE de Aveiro, 12 concelhos.

Primeiro tentou criar-se «equipas multidisciplinares que funcionavam ao nível concelho, onde existiam crianças e famílias em risco, no que diz respeito à deficiência e não só, e que criasse uma intervenção transdisciplinar e comunitária de redes de apoio às crianças e às famílias e que se situasse na faixa etária dos 0 aos três anos».

Ao implementar-se essas 12 equipas, compostas por um técnico de serviço social, um médico e um enfermeiro e os educadores de infância (que variam de acordo com o número de crianças a apoiar em cada concelho), conseguiu-se um apoio às famílias e às crianças.

Em 1998, sentiu-se a necessidade de estruturar melhor este apoio. Foi proposto um protocolo que vinculasse esta parceria, que foi assinado em Julho, onde são definidas as funções de cada um dos parceiros.

Refira-se que Aveiro é o único distrito que tem como parceiro uma universidade, a quem compete a formação de técnicos (os educadores de infância) e a entidade que investiga temas da área, que «podem servir de suporte e acompanhamento do decorrer da intervenção precoce».

É com base neste protocolo que surge uma nova estrutura no distrito, coordenada por alguém representante dos serviços, que acompanhe as equipas, faça o levantamento das dificuldades, centralize os dados para se começar a fazer o diagnóstico e a definição de instrumentos de trabalho». Surge, então, uma equipa de coordenação, constituída por dois elementos da Universidade de Aveiro, um elemento do Hospital de Aveiro, um da Segurança Social e um da Sub-Região de Saúde de Aveiro, que estão a trabalhar no terreno desde 1998.

O que é Intervenção Precoce?

De acordo com o despacho n.º 891/99 de 19 de Outubro, a Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da Educação, da Saúde e da Acção Social, com vista a:

- Assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- Potenciar a melhoria de interações familiares;
- Reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência.

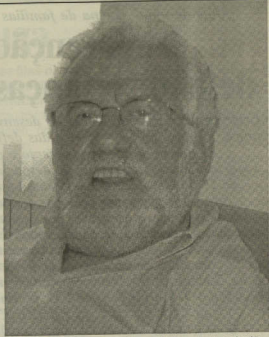
A intervenção precoce tem como destinatários as crianças até aos seis anos de idade, especialmente dos 0 aos 3 anos, que apresentem deficiência ou risco grave de desenvolvimento.

Considera-se risco de atraso grave do desenvolvimento aquele que, por factores pré, peri ou pós-natal ou ainda por razões que limitem a capacidade de tirar partido de experiências importantes de aprendizagem, constitui probabilidade de que uma ou mais disfunções possam ocorrer.

entrevista da semana [Cristóvão de Aguiar]

Escritor conquista o seu mais importante galardão

O escritor Cristóvão de Aguiar foi um dos protagonistas das celebrações do Dia da Cidade. Nono Prémio Miguel Torga, viu lançado pela autarquia o seu "Trasfega - Casos e Contos", colectânea de histórias com cheiro a ilhas e a Coimbra, cidade de adopção do autor, que aqui arribou há mais de quarenta anos e que nunca mais daqui conseguiu sair, por via de estranhos feitícios de amarração, sortilégios da cidade. A não ser para respirar o ar ainda puro dos Açores, hábito ciclicamente vital. Leitor de Inglês da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra aposentado, continua a residir em Coimbra, escrevendo novas Relações de Bordo, acompanhando a vida da cidade e acompanhando, ao longo, a construção paulatina de uma casa na terra insular onde estão as suas tão "revolvidas" raízes. Carlos Encarnação, na sessão de 4 de Julho no Salão Nobre, homenageou o escritor apresentando-o como um exemplo do momento ímpar e «entusiasmante» que a cidade vive com a Capital da Cultura: «homenageando-o a ele, homenageamos toda a produção cultural da cidade». Cidade do Conhecimento. «Coimbra será sempre com certeza uma cidade vocacionada para o saber nos seus variados ramos», assevera o escritor açoriano ancorado à beira do Mondego.



"O Prémio Miguel Torga é o mais importante galardão que já recebi".

João Paulo Cruz

Campeão das Províncias (CP) – Antes do mais, fale-nos um pouco deste Prémio Miguel Torga. Trasfega. O que significa este galardão para si e o que significa este livro no conjunto da sua obra? Sumariamente, detectamos, pelo menos, coerência numa coisa: é mais uma espécie de "ajuste de contas" com o passado. É justa, esta apreciação? E já agora descreva também em breves pinceladas este livro.

Cristóvão de Aguiar (CA) – Já afirmei publicamente que o Prémio Miguel Torga / Cidade de Coimbra tinha sido o mais importante galardão, passado e futuro, que alguma vez me foi dado conquistar. Até acenuei que, depois dele, podia morrer descansado, em sentido literário, claro está... *Trasfega* é

um conjunto de casos e contos, que ocupa um lugar tão importante quanto os outros livros no conjunto da chamada "minha obra", se assim me deva exprimir... Não sei se me fica bem dizer isso, se calhar cheira a presunção (e tanto ela como a água benta, cada um toma a que quer...), mas digo-o porque, se considerarmos que há em todos os livros que publiqui três véios: a Ilha, a América e Coimbra, neste livrinho, que acaba de sair, eles lá se encontram, por assim dizer com maior visibilidade em virtude da sucintez que o género conto requer.

O ajuste de contas, é preciso que se diga, é sempre comigo próprio ou com a Ilha, o que vem a dar no mesmo: não se trata, pois, de qualquer vingança com outrem que não seja eu...

CP - Está a escrever alguma coisa nova?

Prepara alguma edição?

CA – Neste momento dou os derradeiros retoques no terceiro volume de *Relação de Bordo*: escrevo, reescrevo, limo, debasto... para não dizer que arpelejo o cascão da cação da ferida... Preparo também um livrinho com alguns contos e outros inéditos e outros retirados de alguns livros meus, que intitulei de *Consoada*, que espero vir a ser bem recebido pelo leitor, uma vez que se trata de cães metafóricos: os cães universitários, por exemplo, com os seus diferentes latires, conforme a respectiva Faculdade que frequentam...

CP - Nasceu e cresceu nos Açores e veio

para Coimbra estudar. Em que ano cá chegou e que memórias guarda dos primeiros contactos com a cidade?

CA – Cheguei a Coimbra em meados de Outubro de 1960. A primeira sensação, ao de-

«Apesar da constante controvérsia que tem suscitado (...), as as linguinhas de prata a tasquinhar por tudo e por nada, a Capital da Cultura tem proporcionado à cidade uma série de eventos culturais dignos de aplauso. Se as pessoas usufruírem ou não do que lhes é proposto ao oferecido, já se trata de um problema mais profundo da personalidade cultural da nossa gente»

semparcar na Estação Velha, foi a de pânico. Nunca havia saído do quentinho da Ilha e de repente encontrava-me sozinho e desiludido numa cidade que eu não sabia ainda solteir e não sequer tinha mar onde eu pudesse descançar os olhos e o espírito... Para cúmulo, era noite. Tratei de arranjar

pensão perto da Estação Nova, onde o comboio de ligação acabara de me deixar. Ao outro dia, as impressões não melhoraram por aí além... O choque mais fundo, porém, deu-se ao longo do ano. Coimbra parecia

uma caldeira a ferveduro, no princípio dos anos sessenta. Fervilhava de actos culturais: teatro, ciclos de cinema, colóquios, debates,

mas... Encontrava-se ao leme da Associação Académica o Carlos Candal, após dezasseis anos de comissões administrativas e direcções conservadoras... E a efervescência cultural e política deflagrou de tal forma, que eu, habituado apenas aos sísmos da terra vulcânica, cheguei ao ponto de querer desistir de tudo e regressar ao seio materno da Ilha... Valeu-me não sei que voz que me soprou que esperasse mais um pouco. E no fim do ano já Coimbra era a cidade que eu cobiceava para nela viver e trabalhar, sobretudo para continuar a aprender nas tertúlias que frequentava. Foi acalentando esse sonho durante os anos do curso antes de marchar para a guerra colonial, em 1965, os estudos a meio. Ao voltar, como já lhe disse, passei os anos mais sombrios que um ser humano pode alguma vez passar, mas o sonho

de permanecer em Coimbra realizou-se e por cá fui ficando sempre com um regresso no pensamento, para não deixar de amar esta cidade enfeitada...

CP – Entretanto fez o curso superior, casou, teve cá filhos, etc. E acabou por ficar por cá, até hoje. O que é que o fez ficar? O que é que esta cidade tinha, e tem, para o amarrar desta maneira para toda a vida?

CA – Concluí os cadeiras do curso de Filologia Germânica em Janeiro de 1969. Mas só apresentei a tese de licenciatura cerca de dois anos mais tarde, em Junho de 1971. Durante esse lapso, fui dar aulas para Leiria, já tinha dois filhos e era preciso ganhar o *suprêlio*, diz-se assim na Ilha e quer dizer sustento, mas a base, a casa, a família, era em Coimbra, aonde regressava aos fins-de-semana e sempre que podia ou havia uma clareira no trabalho escolar. Leiria apenas servia de ganha-pão. Não tenho razões muito claras para o facto de ficar obcecado em ficar em Coimbra, o que aconteceu a partir de 1971. Mas vou procurar reinventá-las. Talvez o medo de regressar de vez à Ilha, que passei a entender muito melhor a partir de Coimbra: a sua tacanhez intelectual, a sua bazófia de saber tudo e tudo resolver em três tempos, a vacuidade intelectual da maioria dos

Comendador de coração dividido



Cristóvão de Aguiar

o não do Bispo, concelho de Coimbra, continente. Tem o coração dividido e separado por meio oceano, este Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, título com que foi agraciado em 2001 pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, que tira partido da distância, temporal e geográfica, relativamente às recorrentes raízes, na medida em que esta lhe permite maior rigor, justiça, e, quiçá, maior liberdade ficcional.

O Prémio Literário Miguel Torga/Cidade de Coimbra 2002 terá sido, para o autor, o corolário sentimental de uma obra multi-premiada, que procura suscitar memórias, histórias e fantasmas, mas que também procura dar voz, com uma escrita imaginativa e viva, aos sem voz, à arrua-miúda do seu passado insular. O primeiro volume, *Raiz Comadida*, mereceu em 1978 o Prémio Ricardo Malheiros da Academia das Ciências de Lisboa. O primeiro volume dos diários "Relação de Bordo" venceram o Grande Prémio da Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escreitores, serão os galardões mais significativos da carreira literária de Cristóvão de Aguiar.

Em termos de comunicação social, o autor de "Ciclone de Setembro", foi redactor da revista *Vértice* durante 15 anos, tendo também colaborado na *Emisora Nacional*, após o 25 de Abril.

entrevista da semana [Cristóvão de Aguiar]

deuses que lá pontificavam e que deixaram descendência, as dificuldades que lá passei durante os vinte anos que lá vivi... E não ponho mais na carta, que me quero poupar a um qualquer desamargo psicológico ou de outra índole...

CP - Porque é que Coimbra nunca inspirou um cenário de ficção, por além das referências factuais, da sua vivência diária passada, relatadas na sua Relação de Bordo (diários)?

CA - A ficção só pode efectivar-se com o auxílio da memória em afectiva, a saudosa sem ser lamelchosa, o do lugar, a do tempo, etc. Na Ilha, ser-me-ia impossível experiências: estava lá, era uma das árvores da floresta, por isso não conseguia enxergá-la no seu todo. Já Vergílio Ferreira, ao escrever a *Aparição*, romance de ambiência eboviana, e escrito na cidade de Évora, onde, na altura leccionava, teve de fazer um esforço intelectual para se colocar em Melo, sua terra natal, para poder ter a distanciamento necessária para escrever sobre a cidade alentejana... Do mesmo modo, só poderia eventualmente fazer de Coimbra cenário de ficção (e muitas histórias teria para contar) se de lá visse de maneira que a visse à distância e interiora, para lhe poder abarcar os contornos...

CP - Já agora, como é que vê a cidade hoje? Como é que a caracteriza? Ainda se sente bem por cá?

CA - A cidade de Coimbra é hoje uma pádua imágica daquela que me entrou na sensibilidade no dia 17 de Outubro de 1960. Não poderia ser de outro modo: os tempos são outros, a estrutura política e social muito outra também; a Universidade,

uma fábrica de bifés mal passados, que por vezes passou a diploma requejado; o tráfego alucinante que assassina o proverbial sossego da cidade estudiosa; a expansão pouco racional da cidade... Apesar de tudo isso, Coimbra consegue superar sempre os maus-tratos infligidos e continua mantendo uma alma que não é descaracterizável, por ser intensa e desmedida, porque sempre agasalhou, e continuará pelos tempos form, revoada de gerações que lhe fazem a sangue e da borras do sangue e do e do transformam em sangue bulhoso... Claro que continuo a sentir-me como peixe na água nesta cidade. Nunca dela me ausentei por longo tempo desde que para cá vim há quarenta e três anos. Desde então, cresci com ela, não lhe notei, por isso, com nitidez, as mazelas desse crescimento por vezes caótico...

Escusado seria, para dar apenas um exemplo, aquele estádio de futebol, a bem dizer no centro da cidade, bem bastava o de Taveiro... Enfim, passo-me comigo o que geralmente se passa com as pessoas que vêem os filhos todos os dias: não os vêem crescer...

CP - Quais as principais potencialidades de Coimbra, em seu entender?

CA - Coimbra será sempre com certeza uma cidade vocacionada para o saber nos seus variados ramos: a arte, a ciência, a literatura, a música, a poesia... E já é tanto, não acha? Tem todos os ingredientes necessários para se manter sempre uma capital nacional da cultura.

CP - Nem mais, Capital Nacional da Cultura. Qual é a sua opinião, agora que esta-

mos mais ou menos a meio do evento? Acha que vai mudar alguma coisa?

CA - Apesar da constante controvérsia que tem suscitado este magnó e importante evento, com as línguas de prata a tasquinhar por todo e por nã, a Coimbra Capital Nacional da Cultura tem proporcionado a cidade uma série de eventos culturais dignos de aplauso. Se as pessoas usufruírem ou não do que lhes é proposto ou oferecido, já se trata de um problema mais profundo da personalidade cultural da nossa gente. Numa época em que, para a maioria, um centro comercial ou um estádio de futebol são mais importantes do que uma

igreja, um monumento, um espectáculo ou um concerto, pouco ou nada se pode fazer, a não ser esperar com paciência que uma futura

"A sua pequenez territorial não obstava a que se publicassem todos esses livros; o problema reside em outra pequenez: a falta de hábitos de outros hábitos culturais..."

escola ilumine essas mentes e consiga que os seus neurónios, completamente ligados às tomadas de corrente dos saldos e das promoções das grandes superfícies, se liguem às fichas de outras promoções, mais culturais e espirituais... Pode a mudança não ser visível imediatamente, mas poderá acontecer, e espero que sim, que uma semente caia numa beirinha de terra, germinar mais tarde, crescer e frutifique, como o bilibico grão de mostarda...

CP - E como é que viu, por exemplo, a polémica que os deputados eleitos por Coimbra criaram a propósito de uma colectânea de poesia portuguesa lançada pela Capital?

CA - Cada macaco no seu galho! A maioria dos deputados são de uma confregadora falta

de sensibilidade poética. As excepções só confirmam a regra. O Século de Ouro não é, nem pretende ser, uma antologia no comum sentido da palavra. Como vem bem explicado na introdução, (como tal subjectiva) de algumas dezenas de intelectuais ligados à área literária, a quem lhes foi pedido que escolhessem três poemas... Discutível? Claro que é! Haveráventura alguma colectânea de poemas ou textos literários que o não seja? A última vez que os deputados se imiscuíram em assuntos desta natureza foi no tempo da Assembleia Nacional em que o ridículo vestiu capa de majestade: Aquilino Ribeiro foi verberado pelos deputados de então, com muito patriotismo e devoção, por ter escrito e publicado *Príncipes de Portugal, Suas Grandezas e Misérias...* A História não se repete, o ridículo, sim. E de que maneira!

CP - Como é que vê a situação da literatura nacional e da edição hoje em dia? Também acha, por exemplo, que se escreve e edita demais para um país que lê pouquíssimo?

CA - O problema da literatura nacional está relacionada com a pouca aptidão que existe para a leitura. As razões são múltiplas e são difíceis de se destruir. O analíftico *tout court* e o funcional ainda mais, serão grandes responsáveis pelo baixíssimo índice de leitura hoje existente em Portugal. Não se lendo livros, as editoras têm receio de os publicar, porque precisam de lucro. Por vezes, porém, existe o que se convencionou denominar de "fuga para a frente", que consiste na publicação em catadupa de livros. Como é curta a vida do livro e a maior parte das livrarias e grandes superfícies só trabalham com novidades, certos edito-

ras, com o fito de sobreviverem, acham que a salvação se encontra em publicar, publicar... Não sei se se escreve demais ou não. O que sei é que se depura e lima de menos, por isso grande parte da literatura que se vai publicando, e satura o mercado, tem má qualidade literária, embora possa ser muito vendida,

chegando a *bestseller*... Em minha modesta opinião publica-se demais para um país com tantos (an)alfabetos. A sua pequenez territorial não obstava a que se publicassem todos esses livros; o problema reside em outra pequenez: a falta de hábitos de leitura e de outros hábitos culturais...

e ainda



«É difícil de deslindar (livro mais marcante) mas o primeiro que ouvi ler, embevecido, e quase diariamente, na infância e adolescência, foi a Bíblia; tanto me impressionou, que ainda hoje a ela regresso com assiduidade e está sempre na minha-de-cabeceira; de resto, possuo cerca de vinte Bíblias, em diversas línguas. Actual livro de cabeceira: o livro *Assombração nas Gruas*, de Lídia Jorge, que obtive, muito merecidamente, o Grande Prémio da APE.»

«Vejo pouco cinema. A razão reside no lapso muito alongado do meu pós-guerra, terrivelmente penoso, igual ou mais que o próprio teatro de operações, que me impediu de permanecer até ao fim numa sala de espectáculo. Quando venci o pesadelo, estava já desabitado do cinema, sobretudo da sua linguagem, cuja evolução não acompanhei. Com o teatro assim não aconteceu. Durante esse período continuei a assistir às peças que vinham a Coimbra: o palco estava aberto, não havia, como nos filmes, o corrupto alucinante da sucessão das imagens, não tendo de abandonar a sala, enjoado. O último filme que vi: *Nascido a 4 de Julho*, que me deixou arrepiado e cada vez mais ciente de que a América é ela própria um pesadelo...»

«O meu destino de sonho foi sempre a Ilha, assim inominada. Actualmente, e a mais perto se encontra da minha fantasia, amamentando-a, é a Ilha do Pico, onde construí uma casa: nela, sonho acordado, e trabalho, quase embrilhado, de beber muito mar e noevor, luz e cor da Ilha em frente, flores e vento excessivo...»

«A televisão, só a desfruto em programas de noticiário e debate político, em programas culturais, no 2.º canal, num bom jogo de futebol, e nas transmissões, a partir do Parlamento... E já é perder muito tempo!»

«Pão e queijo da Ilha... E filetes de abrótea também dos mares ilhéus!»

«Não gosto de catalogar as virtudes e os defeitos da humanidade. Muito menos de lhes dar uma hierarquia. De qualquer modo, prezo muito a lealdade e detesto a hipocrisia, abomino os mornos e amo a amizade...»

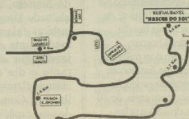
RESTAURANTE

"NAS CER DO SOL"

Telef. 232 868 033/4 - Fax 232 868 035
PEDRONHE - 3475-031 CARAMULO

DE: GABRIEL HENRIQUES LOPES

CASAMENTOS *
BAPTIZADOS *
BANQUETES



breves



Egas Moniz em relógio

A partir de 24 de Outubro, o relógio Egas Moniz - Prémio Nobel da Medicina - irá ser comercializado em duas edições limitadas uma em ouro e outra em aço. Os direitos de imagem foram cedidos pela Câmara Municipal de Estarreja a uma empresa que irá colocar o produto no mercado. No total serão produzidos 150 relógios em ouro, com um preço de venda de 4.500 euros cada um, e 300 em aço, que serão vendidos a 2 mil euros. O relógio será lançado simultaneamente na sede da Ordem dos Médicos, em Lisboa, e na Casa Museu Egas Moniz, em Avanca.

Dia do Município de Ovar

Amanhã, comemora-se oficialmente o Dia do Município de Ovar. O presidente da Câmara, Armando França, vai inaugurar seis obras que representam um investimento total de três milhões e 300 mil euros. Trata-se do Pólo da Biblioteca de S. Vicente Pereira, da obra de requalificação e ampliação do Parque de Campismo de Esmoriz, do Polidesportivo de Cortegaça, do sistema integrado de saneamento básico da Praia de Cortegaça, do subsistema da Ribeira e a inauguração da Ponte do Rio Negro.

Maternidade de peixes

Um estabelecimento de piscicultura com cerca de dois mil metros quadrados vai ser construído ainda este ano na zona do Porto de Pesca, na Gafanha da Nazaré, no concelho de Ilhavo. A produção de alevins, peixes muito novos, deverá ter início no próximo ano. Trata-se de um projecto da família Fernandes Thomaz, avaliado em dois milhões de euros, que funcionará em regime de produção intensiva, com cerca de 40 tanques divididos pelas fases da desova, pré-engorda e maternidade.

dia
16

Moradores contra negócio

O Centro Desportivo de S. Bernardo vai vender o terreno do campo de futebol do clube para a construção de moradias. Uma atitude que gerou descontentamento nos vizinhos.

A Associação de Moradores da Aldeia Desportiva de S. Bernardo manifestou-se contra o negócio. A transacção deverá efectuar-se nos próximos quinze dias. O clube justificou a venda pela necessidade de eliminar o passivo de um milhão de euros.

A associação de moradores disse que iria levar o caso a tribunal, alegando que vai desequilibrar urbanisticamente aquela zona, uma posição que recebeu também o apoio da Junta de Freguesia, entidade para a qual poderão reverter os terrenos se o espaço deixar de ser desportivo.

Para-quadras incendiários

Dois para-quadras em labaredas foram lançados sobre a floresta de Macinhata do Vouga. Um dos objectos foi recuperado e enviado para o Ministério Público do Tribunal Judicial de Avegueda.

Uma testemunha que apagou os engenhos declarou que foram disparados por alguém posicionado na ponte do IPS que atravessa o Rio Vouga. O caso foi entregue à Polícia Judiciária de Aveiro.

dia
17

Javalis destroem campos de milho

Vários campos de milho têm aparecido destruídos em Avegueda. A zona mais afectada é a de Soutelo, em Macinhata do Vouga. Os populares falam de pelo menos uma dezena de javalis, que atacam durante o dia e à noite abrindo clareiras nos milheirais. Como se trata de uma espécie protegida os agricultores não podem fazer nada.

Bispo de Aveiro escolhe novo reitor

O padre Virgílio Susana e Maio foi nomeado reitor do Seminário e Pré-Seminário de Santa Joana pelo bispo da diocese, D. António Marcelino. O novo reitor irá substituir o seu colega Luís Manuel de Barbosa nomeado pároco de S. Bernardo e director espiritual do Seminário, em conjunto com o padre Manuel João Simões de Araújo.

O padre José Félix de Almeida, pároco de S. Bernardo, foi dispensado por motivo de saúde, embora continue a residir na paróquia e a colaborar com o seu sucessor. No total foram feitas 18 nomeações pelo Bispo de Aveiro nas diversas paróquias da diocese. As tomadas de posse estão previstas para Setembro.

dia
18

Apoio camarário até 2007

A Câmara Municipal de Estarreja vai participar obras sociais efectuadas por três instituições de solidariedade social do concelho. Os protocolos de colaboração assinados entre a autarquia e as instituições estão avaliados em 350 mil euros, que irão ser disponibilizados até 2007.

A colectividade "Vida Nova", a Fundação Benjamin Dias Costa (de Avanca) e a Associação Quinta do Rezende foram as três entidades beneficiadas. A primeira irá avançar com a segunda fase da construção de um lar da terceira idade. A Fundação irá proceder a obras de beneficiação das suas instalações frequentadas por cerca de 100 crianças. No caso da Associação Quinta do Rezende, com um lar em construção em Pardilhó, receberá 200 mil euros da Câmara.

PS contra extinção de tribunal tributário

João Cravinho considerou a transferência do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro para Viseu uma decisão sem justificação. Por outro lado, o socialista criticou a paragem na construção das acessibilidades no distrito de Aveiro, como o

semana dia-a-dia

ICI e o IPS. As declarações foram feitas pelos deputados socialistas, eleitos pelo círculo de Aveiro, numa visita ao distrito.

Os políticos disseram que questionaram recentemente o Governo acerca do assunto, através de um requerimento efectuado na Assembleia da República. João Cravinho foi acompanhado na visita por Maria de Belém Roseira, Antero Gaspar, Rosa Maria Albernaz e por Afonso Candal.

O deputado criticou também o abandono das obras na barrinha de Parámos/Esmoriz, na Pateira de Fermentelos, assim como os planos de contenção das cheias em Avegueda. João Cravinho defendeu ainda a continuidade da PSP em Santa Maria da Feira e comentou o aumento do desemprego no distrito.

dia
19

Quercus organiza passeio de sensibilização

No total foram oito horas de passeio pela Laguna de Aveiro. A actividade da responsabilidade do Núcleo da Quercus em Aveiro, a bordo de um mercante, mostrou o outro lado da ria, numa iniciativa de convívio e de sensibilização para problemas como a pressão que obras como a futura construção da pista no rio Novo do Príncipe e da Marina da Barra irão ter na ria de Aveiro.

Os participantes foram levados pela cale do Bolhão e do Ouro, pelas ilhas da Testada, Monte Fermeiro e Amoroso e a foz do rio Vouga.

GNR apreende em Vagos plantas de cannabis

O Núcleo de Investigação Criminal de Aveiro apreendeu em Vagos 111 plantas de cannabis. O proprietário das plantas, um homem de 46 anos, foi presente ao Tribunal Judicial de Vagos. O indivíduo residia em Fonte de Angeão, no concelho de Vagos, e foi detido por possuir uma plantação de cannabis em estufa com mais de cem plantas e 245 sementes. Foram ainda apreendidas 16 doses de haxixe, um equipamen-

to de rega e uma bicicleta.

dia
20

Portucel de Cacía comemorou 50 anos

A Portucel de Cacía comemorou cinco décadas de produção de pasta de papel, a partir do eucalipto. Actualmente, a empresa ocupa um lugar de destaque no contexto europeu, encontrando-se em processo de privatização.

Mortes nas praias

Uma criança de oito anos e um adulto de 48 anos afogaram-se nas praias da Costa Nova e de Mira. A primeira vítima entrou no mar numa zona não vigiada da praia da Costa Nova e embora tenha sido recuperada com vida pelos nadadores-salvadores acabou por falecer no Hospital de Aveiro.

Em Mira, um homem de 48 anos morreu na sequência de ter desatropelado a sinalização na praia e as recomendações do nadador-salvador, que aconselhou o indivíduo a abandonar a água.

Inaugurações em Anadia

O presidente da Câmara Municipal de Anadia anunciou a inauguração dentro de quinze meses do pavilhão dos Desportos de Anadia, com ou sem apoios estatais. O anúncio foi feito na presença do ministro-adjunto do primeiro-ministro, José Luís Anaut, que assistiu ao lançamento da primeira pedra do Pavilhão dos Desportos. A obra está orçada em dois milhões de euros, sendo considerada um investimento fundamental para a região.

O governo inaugurou ainda o Pavilhão Desportivo de Vila Nova de Monsarros, avaliado em 650 mil euros, o anfitrião ao ar livre do Vale Santo em Anadia, orçado em 500 mil euros.

dia
21

Câmara de Ilhavo apoia primeiro emprego

Em Agosto, a Câmara Municipal de Ilhavo vai criar o Serviço de Apoio à

Formação e Emprego (SAFE). O espaço ficará instalado no Fórum da Juventude, e disponibilizará aos jovens do concelho apoio ao nível da elaboração de currículos, respostas a anúncios, escolha de acções de formação profissional, procura de empregos e estágios.

A autarquia ilhavense estabeleceu parcerias com a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Associação Comercial de Aveiro, Instituto do Emprego e Formação Profissional, CESA e FORPESCAS, estando também em negociações outros acordos.

UA atribui bolsos de estudo a caloiros

No próximo ano lectivo, a Universidade de Aveiro (UA) vai atribuir bolsos de estudo aos melhores alunos que entram pela primeira vez no 1.º ano Superior. A selecção será feita entre os caloiros que ingressarem com a nota de "Muito bom". Esta iniciativa insere-se no programa comemorativo da criação da UA.

dia
22

Património como uma experiência de vida

A Câmara de Oliveira de Azeméis lançou a iniciativa "Património cultural como uma experiência de vida". A actividade consiste na divulgação de contos tradicionais, histórias e outros testemunhos que foram recolhidos pela autarquia, através da Biblioteca Gulbenkian, junto aos idosos do concelho. O trabalho será no final concluído em livro.

Filas de espera para uma consulta

Os clientes da Extensão de Saúde de Mourisca do Vouga, em Avegueda, estão cansados de aguardar horas para serem consultados por um médico. Os habitantes da localidade reclamam que a unidade de saúde que serve a freguesia, não garante a assistência exigível a um serviço público.

O principal problema é a falta de médicos. As entidades responsáveis asseguraram que a situação é temporária e que será resolvida até Setembro, após a contratação de outro clínico.

Aveiro

Banda de Gaitas São Bernardo desloca-se a Ourense

A Banda de Gaitas da Associação Musical e Cultural São Bernardo vai participar no Campeonato de Gaitas de Ourense, a realizar nos próximos dias 25, 26 e 27 de Julho, na Galiza. A deslocação insere-se num contexto de intercâmbio cultural e reveste-se de um especial significado para a Associação, já que é o culminar de um processo de preparação técnico-musical de quase 25 jovens, que não deixará de dar um novo alento a esta experiência.

O convite para a participação no Campeonato de Gaitas de Ourense foi da «Federação Galega de Bandas de Gaitas» e dos ele-

mentos da banda bem como a direcção partem já amanhã de Aveiro rumo à Galiza de autocarro.

Angelino Ferreira afirmou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que espera que a banda consiga «dar o seu melhor. Se correr tudo bem, talvez seja possível passar do 5º para o 4º grau, temos condições para avançar, mas essa não é, de todo, a nossa preocupação», disse.

Contudo, garante que para que a associação conseguisse participar nesta competição, vai precisar investir muito dinheiro, cerca de 3.500 euros, de que não faz parte a nova roupa e equipamento



Esta é a primeira competição da Banda de Gaitas São Bernardo

que os gaiteiros terão de levar.

A Associação Musical e Cultural São Bernardo é a segunda banda portuguesa que participa nesta competição, num universo de cerca de 150 bandas de comunidades galegas espalhadas pelo mundo, num total de cerca

de cinco mil gaiteiros.

Como é sabido a Associação Musical e Cultural São Bernardo, de há algum tempo a esta parte, tem estado na génese de muitas iniciativas musicais que visam aproximar do grande público um instrumento tão rico e com um tão vasto passado

que é a Gaita de Foles.

Entre as iniciativas há a registar o I Festival Internacional de Bandas e Fanfarras que apresentou à cidade de Aveiro, as Bandas de Gaitas de Cea e Zuncurruñdo, ou do concerto da Real Banda de Ourense, aquando das Festas da Cidade.

Aveiro recua na história no próximo sábado

Venda de peixe a retalho no Cais dos Mercantéis

O Cais dos Mercantéis foi o palco escolhido para recrear a venda de peixe a retalho tal como acontecia no século XIX, em Aveiro. O local vai ser animado no próximo sábado, das 11 às 12h30, com os pregões típicos dos vendedores da época, numa encenação que conta com 60 figurantes e a participação de cinco associações culturais. Esta recriação histórica terá cerca de 180 quilos de sardinha, 100 litros de vinho e 60 quilos de broa, para distribuir pelo público.

Anabela Carvalho

Durante uma hora e meia, os avelinenses vão poder recuar no tempo e assistir à actividade que outrora caracterizou o Cais dos Mercantéis. Trata-se da venda de peixe a retalho. O projecto é da Câmara Municipal de Aveiro e recria, momentaneamente, todo um conjunto actividades e classes sociais que caracterizavam o local no século XIX.

Os visitantes poderão assistir ao vivo ao processo de descarga, contagem, empilhamento e venda a retalho da sardinha, além do esmocharo dos mexilhões, do leilão do peixe do escasso e presenciar a venda do sal. O local vai ser animado com pregões, a actuação de «Galegos» (homens da Gaita de Foles), uma dissertação de poesia, momentos de pintura ao ar livre e uma sardinhada. Neste dia vai estar também representado o artesanato da região como um tamarqueiro, um cesteiro, um canasteiro, um homem das esteiras, um oleiro, um chapelheiro e um vendedor de ferrengas, além de outros ofícios.

O ambiente será de comentários, límbios e cantigas da época, transformando-se o Cais num palco de personagens trajadas com a indumentária da altura. O

pescador será a figura em destaque, uma actividade profissional que será retratada em momentos diversos, nomeadamente a encher cabazes, a comer a sua cédola de pão e linguica, com pescadores a consertar a chinchua ou o botirão e a leilão o escasso. No local serão ainda encontradas as vendedoras de peixe a retalhos, acordadas em frente às canastras ou sentadas nas típicas tripeças (banco de três pés).

Ao Cais dos Mercantéis chegarão pelas 11 horas quatro bateiras com sardinha. Em cada uma delas haverá um comissário de bordo que apregoará a qualidade e o preço do peixe, e um pescador para encher os cabazes. A sardinha passará de mão em mão das embarcações para os cestos de viga. Depois de despejadas as canastras, assistir-se-á à intervenção das cantadeiras e das emplhadeiras que diligentemente efectuarão as respectivas operações. As raparigas do Bairro Piscatório serão retratadas com os seus trajes típicos, ou seja, com a saia presa na cintura, de avelental grosseiro, com ou sem xale trapeado sobre o peito e um chapéu largo na cabeça.

De acordo com Margarida Ribeiro, funcionária da Divisão de Museus e Património Histórico da

Câmara Municipal de Aveiro, trata-se de uma oportunidade única de assistir a uma actividade que caracterizou as gentes da Beira-Mar, mas que desapareceu com o passar do tempo. Para o vendedor do Pelouro da Cultura, Manuel Ferreira Rodrigues, esta reconstituição histórica «de uma actividade própria da região» permite além de uma visita ao passado a «aproximação com a água», em contrapartida ao afustamento urbanístico operado nas décadas de 60 e 70 do século passado.

Nesta venda de peixe a retalho a cargo do serviço de museus da autarquia, e integrados no pro-

grama das «Festas de Verão» do município, vão participar a Barrica - Cooperativa dos Artesãos de Aveiro e cinco associações culturais avelinenses: o Grupo Cénico das Barrocas, o Grupo de Xailes, o Grupo Etnográfico do Rio Novo do Príncipe, o Grupo Poético de Aveiro e o Círculo de Artistas Plástico de Aveiro - Aveiro/Arte (que registará o evento por intermédio da pintura). A iniciativa conta ainda com o patrocínio das Cavas Aliança, das pastelarias Latina e Diamante e dos hipermercados Feira Nova, Carrefour, Pingo Doce e Jumbo que fornecerão o peixe para a recriação do mercado.

Moliceiros sulcam a ria entre a Torreira e Aveiro

A tradicional Regata de Moliceiros Torreira - Aveiro também tem data marcada para o próximo sábado. A partida está agendada para as 14 horas, tendo chegada prevista à antiga Lota de Ariea pelas 16 horas, seguindo-se um desfile pelo Canal Central da Ria de Aveiro.

O programa inicia-se às 12 horas, com uma sardinhada no Cais dos Mercantéis, inserida na «Recriação de venda de peixe a retalho no século XIX», a que se segue pelas 12h45 a partida do Canal Central, em Aveiro, em direcção à Torreira, na lancha Santa Joana Princesa.

A cerimónia de entrega dos prémios da regata de moliceiros decorrerá no domingo, pelas 14h30, no Largo do Rossio, em Aveiro. No mesmo dia serão revelados os nomes dos vencedores do Concurso de Painéis dos Moliceiros participantes no evento.

breves

b

Passo cicloturístico ecológico

A Associação de Defesa do Ambiente de Cacia e Esqueira realiza no próximo domingo passeio cicloturístico ecológico, com partida às 9 horas, na Junta de Freguesias de Cacia. Entre os locais visitados contam-se Esqueira, Matadães, Paço, Póvoa do Oregão, Vilarinho e Rio Novo do Príncipe.

Chefe do departamento de futebol demissionário

O chefe do Departamento de Futebol do Beira-Mar, Tércio Silva, demitiu-se. O dirigente tomou a decisão de abandonar os órgãos sociais por desconhecer o que se passa no futebol profissional.

Beira-Mar joga contra Marítimo

O Beira-Mar vai jogar contra o Marítimo, da Madeira, na primeira jornada da Superliga 2003-2004. O campeonato arranca no dia 17 de Agosto.

Equipa do São Bernardo na pré-eliminatória

A equipa de andebol do São Bernardo vai defrontar a 13 de Setembro o Halkar, da Islândia, na pré-eliminatória da Liga dos Campeões de Andebol. A formação foi recentemente consagrada campeã Nacional da Divisão de Elite.

Feira de Artesanato Carrefour

O Centro Comercial Carrefour de Aveiro acolhe até ao próximo dia 25 de Agosto a 1.ª Feira de Artesanato Carrefour, que contará com a presença de expositores nacionais e estrangeiros.

Cruz Vermelha à procura de voluntários

A delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa solicita a participação de voluntários para realizar a angariação de fundos. O pedido decorrerá entre os dias 28 e 31 de Agosto. Os interessados podem contactar o telefone 23442463.

registro

r

O que aconteceu

*O **vereador** do pelouro das Feiras, Domingos Cerqueira, disse que a Arogvoua teve mais visitantes este ano do que nas edições anteriores. O autarca fez um balanço positivo do certame agropedúrico, que decorreu pela primeira vez no novo Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. O político adiantou no que no próximo ano serão feitos acertos quanto à localização dos animais e à organização do espaço dentro dos pavilhões.

*A **Junta** de Freguesia da Vera Cruz reclama a apreciação dos projectos apresentados junto da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida, para a intervenção junto de toxicodependentes e prostitutas da cidade de Aveiro. Até agora a Junta não recebeu qualquer resposta. Da aprovação depende o início das acções, que não poderão avançar por falta de financiamento.

*O **Tribunal** de Contas vetou a venda do estádio Mário Duarte, propriedade da Câmara, à Universidade de Aveiro. Em causa estão alegadas irregularidades financeiras. A autarquia terá de devolver a quantia de 1 milhão de euros adiantada por aquele estabelecimento de ensino superior. A ilegalidade da venda foi comunicada ao Ministério Público para determinar a responsabilidade criminal dos envolvidos.

***Carlos Candal**, presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, quer promover até ao final do ano um debate entre as várias assembleias municipais do distrito acerca da integração dos vários municípios numa possível nova área metropolitana. A ideia foi comunicada durante uma visita de um grupo de deputados socialistas, eleitos pelo círculo aorense, a Aveiro. O deputado João Cravinho defendeu em Oliveira de Azeméis que a futura Área Metropolitana de Aveiro deverá abrigar a actual configuração do distrito. Para Alberto Souto, a nova área deve denominar-se Área Metropolitana do Vouga.

O que vai acontecer

***Os aorense**s interessados em visitar as obras do Estádio Municipal de Aveiro podem fazê-lo. As visitas serão feitas em grupo (entre 15 a 25 pessoas) e terão a duração aproximada de 30 minutos. As inscrições estão abertas em diversas instituições e associações culturais, de ensino, recreativas, sociais, da juventude e juntas de freguesia do concelho de Aveiro.

*A **Junta** de Freguesia de S. Bernardo vai realizar um ATL para crianças dos seis aos 12 anos. As actividades decorrerão às terças e quintas-feiras e consistem no aproveitamento de resíduos, artes plásticas, jogos matemáticos e encenação de textos. Os interessados podem inscrever-se na Junta.

*A **exposição** de pintura e desenho "A terra e o tempo" de Graça Morais, patente no Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, poderá ser visitada até ao final do mês de Agosto. O prolongamento do tempo da mostra, em cerca de um mês e meio, será marcado no próximo sábado pela projecção do filme "As escolhidas", de Margarida Gil, pelas 22 horas, no Museu da República. O evento contará com a presença da artista e da cineasta, pelo que a seguir ao filme está agendado um debate.

vida municipal



A animação das ruas será feita pelas colectividades locais

De 27 de Julho a 21 de Setembro

Manhãs de domingo sem carros

Todas as manhãs de domingo até 21 de Setembro, véspera do Dia Europeu Sem Carros, o centro da cidade de Aveiro terá livre circulação para pedões e ciclistas.

Os automóveis, esses, ficarão de fora! Trata-se da iniciativa camarária "Domingos sem Carros", uma forma encontrada pela autarquia aorense de «convidar as pessoas a viver a sua cidade de maneira diferente» e de «redescobrir Aveiro e o seu património, a pé, de bicicleta ou a cavalo», disse Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Anabela Corvelho

O objectivo é incentivar os automobilistas aorense a deixarem o veículo em casa ou à entrada da cidade de Aveiro, pelo menos ao domingo de manhã. A iniciativa "Domingos sem carros" irá interditar a circulação dos automóveis nas ruas do centro da cidade, entre as 10 e as 13 horas, nomeadamente desde a Rotunda do Marnoto, à entrada da cidade, até à zona do Rossio. Na rua do Museu de Aveiro também não se poderá circular de automóvel, no entanto a Avenida Lourenço Peixinho ficará praticamente toda transitável.

Segundo o autarca, será vedado um tempo do núcleo central da cidade, num perímetro mais restrito que o Dia Europeu Sem Carros. A acção visa contribuir para a protecção da qualidade do ar, para a diminuição do aquecimento global e do ruído, através da consciencialização dos cidadãos para os efeitos na qualidade do ambiente das suas escolhas sobre o modo de transporte. Por outro lado, a iniciativa visa «proporcionar aos cidadãos oportunidades para se deslocarem a pé, utilizarem a bicicleta e os transportes públicos, em vez do automóvel privado».

Durante domingos, os únicos veículos que podem circular na

área abrangida pelo "Domingos sem carros" são os de transporte colectivo de passageiros, os táxis, automóveis de moradores que pretendam sair da área de intervenção e que estejam ao serviço de deficientes motores, ambulâncias, carros de bombeiros e polícia, e automóveis que transportem produtos alimentares perecíveis.

No decorrer do evento não serão permitidas cargas e descargas na zona delimitada pela medida.

Para avisar e impedir os automobilistas de entrarem no perímetro abrangido pela iniciativa serão montados postos de controlo nas ruas do Alavário, Clube dos Galileus, rua da Liberdade, Arrocheia, Capitão Sousa Pizarro, Homem Cristo filho, Príncipe Perfeito, Batalhão Caçadores 10, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Barbosa de Magalhães e no Parque de Estacionamento "Forum Aveiro". Uma medida que contará com a colaboração da polícia municipal, PSP e Protecção Civil.

No "Domingos Sem Carros", a rede de transportes públicos funcionará como habitualmente. Por outro lado, toda a frota BUGA (Bicicleta de Utilização Gratuita de Aveiro) estará disponível e incentivar-se-á o uso

da bicicleta particular, assim como o uso de outros meios de transporte não poluentes. Para os transeuntes que circulem na zona haverá várias actividades nas quais podem participar como os jogos tradicionais e ambientais, gincaça, insufláveis, ateliers diversos, concertos de música, exposições e feiras das iniciativas de

Largo da Biblioteca Municipal, em Aveiro.

Mais zonas pedonais projectadas para Aveiro

De acordo com Alberto Souto, «a modificação dos hábitos dos aorense está a ser preparada há vários anos», esperando o autarca que as pessoas adiram à iniciativa e se divertam nos "Domingos Sem Carros". A ideia é «valorizar as zonas livres de tráfego», acrescentando que se trata de «nova experiência novu» que voltará a repetir-se caso o balanço final seja positivo. Segundo o edil, todas estas medidas visam o reforço das áreas e percursos pedonais de Aveiro, afirmando que a abertura da Praça Marquês de Pombal será mais

«importante» zona pedonal da cidade, estando em estudo a pedonalização de outras áreas urbanas.

O autarca referiu ainda o sucesso das alterações de trânsito introduzidas recentemente na cidade, ressaltando a «melhoria significativa do tráfego na Avenida Lourenço Peixinho». Uma das situações por resolver é a saída do trânsito para Esqueira, que será solucionada quando a construção da passagem desnivela da estação da CP estiver concluída. O outro «spot negro» no que concerne ao congestionamento de trânsito é a rotunda situada junto ao hospital D. Pedro, devido à confluência de tráfego da Universidade e o trânsito de atravessamento para as praias e o IP5, uma situação também em estudo e que será resolvida com a construção de dois túneis.

No futuro, Aveiro terá mais parques periféricos e no centro da cidade, sendo um dos grandes objectivos da autarquia fomentar a utilização dos transportes públicos. O presidente da Câmara destacou a construção do parque entre o IP5 e o canal de S. Roque, no âmbito do programa Polis, que diminuirá o volume de veículos a circular na zona da Beira-Mar e fará com que «quem procura bares e restaurantes da Beira-Mar não perturbe os moradores».

actualidade

No âmbito do projecto Escola da Família

Pais recebem diploma de participação

"A Escola da Família foi muito importante nas nossas vidas, na medida em que aprendemos a enfrentar melhor alguns dos problemas que mais nos preocupam a nós como pais". Palavras sentidas dos encarregados de educação que receberam, no passado sábado, o diploma de participação deste projecto educativo.

A Sala Professor José Leão, no Orfeão da Feira, foi pequena para receber todos os encarregados de educação participantes no projecto "Escola da Família". No total, foram 179 os pupilos que receberam o diploma de participação, com aproveitamento positivo, neste projecto formativo. Recordar-se que, desde Fevereiro passado, foram realizadas diversas acções de formação em diversas freguesias, cujas temáticas abordaram a partilha de experiências e o aprofundamento de temas-chave da infância e adolescência.

Hilário Silva, Fernando Assis, Tiago Santos e Alberto Rocha foram os porta-vozes dos formandos, que enalteceram o projecto, pedindo para que este não termine, na medida "em que nos ajudou a enfrentar melhor alguns dos problemas que mais nos preocupam a nós como pais". Um repto que foi ouvido pelo Presidente da Câmara, Alfredo Henriques, ao afirmar que "esta sala cheia demonstra que este

projecto teve êxito, não podendo também por isso terminar".

"O sucesso da Educação passa também por um envolvimento directo dos pais. Este projecto, simples, representou muito para a autarquia por ter tido tanta adesão dos pais em torno de temáticas tão importantes nos dias de hoje", regozijou-se Conceição Ferreira, vereadora da Educação, demonstrando interesse em continuar a estimular



estas parcerias com as associações de pais.

Ao enaltecer "a ousadia" da autarquia feirense ao lançar este projecto, tanto o coordenador do Centro da Área Educativa, Isidro Figueiredo, como o presi-

dente da Confederação Nacional de Associações de Pais, Albino Almeida, deram os parabéns aos novos diplomados, estimulando uma participação forte da família no processo educativo dos mais novos.

Pré-Escolar termina em festa no Castelo



O Castelo de Santa Maria da Feira recebeu as crianças do Programa de Apoio à Família dos jardins de Infância concelhios. Foi em festa que terminou o ano lectivo 2002/2003.

No concelho de Santa Maria da Feira são 43 os jardins de infância que estão abertos todo o ano e apenas com um mês de pausa. Trata-se do "Programa de Apoio à Família", em curso graças a uma parceria da Câmara Municipal com a Direcção Regional de Educação do Norte e que permite que os pais tenham onde ocupar os seus filhos todos os dias úteis do ano.

Para terminar em festa o ano lectivo, o Pelouro da Educação juntou no Castelo de Santa Maria da Feira as crianças utentes deste programa para, todas juntas, darem asas à criatividade e brincadeira. E foram muitas as actividades em torno das expressões artísticas e motoras que deliciaram a criançada durante todo o dia de sábado.

Registe-se que no ano lectivo 2002/2003, foram mais de mil as crianças inscritas no Programa, muitas delas oriundas de estratos económicos desfavorecidos.



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SANTA MARIA

viagem medieval em terra de santa maria

infoline / reservas bilhetes

236 37 08 02

santa maria da feira

01 a 10 agosto '03

www.viagemmedieval.com

apoiado por

Jornal e
Notícias

organização



santa maria da feira
câmara municipal



feira

ronda pelas freguesias - Oliveira do Bairro

Oliveira do Bairro é elevada a cidade

Ana Sofia Pinheiro

A vila baírradina de Oliveira do Bairro foi, recentemente, elevada a cidade e com ela as localidades de Bustos, Mamarrosa, Palhaça e Troviscal foram elevadas à categoria de Vila.

As propostas foram feitas por Acílio Gala, presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, há cerca de um ano, quando cumpria funções como deputado na Assembleia da República.

O autarca afirmou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que estava muito satisfeito com a decisão tomada no plenário, que este

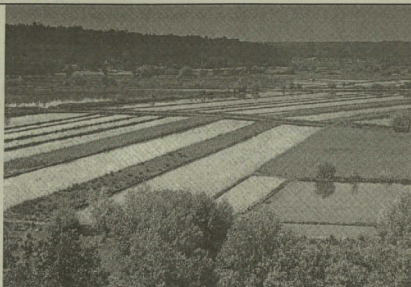
«era um anseio antigo e que agora está concretizado para bem das populações», salientando que «mais do que resolver os problemas existentes vem dar exigências».

Acílio Gala recorda que as propostas foram apresentadas em Abril do ano passado e que considera a elevação da sede do concelho a cidade e as freguesias a vilas um «prestígio para as populações».

Contudo, o presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro salienta que ainda há muito por fazer no concelho para que a qualidade de vida das populações melhora, mas

que com esta decisão parlamentar estão lançadas as bases fundamentais.

Falta concluir no concelho um cinema e um auditório, o que está já em curso na edilidade e cujo arranque da construção deverá acontecer em 2005. A estrutura vai surgir com a recuperação da Cerâmica Rocha, dando lugar ao Museu da Olaria e Grés. O estudo prévio, a discussão com os serviços centrais, a abertura de concurso e todo o processo burocrático para levar a cabo esta obra deverá acontecer «ainda este ano e no próximo para que as obras arranquem



no terreno em 2005», avançou Acílio Gala, realçando que «é um grande projecto que vai custar cerca de três milhões de euros».

O autarca adiantou ainda que já tem adquirido o terreno para o Parque de Exposições, cujas obras deverão po-

der arrancar «também em 2005, para poder albergar a FIACOBAs».

Concluídas estão as obras nos Paços do Concelho, sendo que em 2005 também ficará «pronta a rede de água e esgotos em todo o concelho».

No Troviscal, o pre-

sidente da edilidade destaca a inauguração recente da sede da Junta de Freguesia, bem como as obras da Escola de Arte, do Museu de Etnomusicologia, da Biblioteca e o concurso para a construção de um auditório, enquadrado para Centro Cultural.

À Medida – Associação para a Formação Profissional

Desenvolver produtos e serviços à medida das necessidades dos clientes, de alta qualidade, por forma a assegurar resultados que garantam o sucesso e potenciem o seu crescimento é a missão a que se propõe a À Medida – Associação para a Formação Empresarial.

Esta colectividade desenvolve formação de chefias, de operadores e de técnicos comerciais e administrativos, bem como nas áreas de gestão, logística, processo e design cerâmico, marke-

ting e vendas, informática e formação pedagógica de formadores, entre outras.

À Medida pretende atingir activos em processo de qualificação ou em situação de aperfeiçoamento (Níveis 2/3) e com predominância para os sectores da Cerâmica e da Metalomecânica, bem como activos especializados (Níveis 3/4) com predominância para os mesmos sectores e Quadros Técnicos e Quadros Superiores (Níveis 4/5).

A associação intervém no diagnóstico de necessidades de formação, no Planeamento dos cursos, na Concepção dos programas e dos suportes formativos, no Desenvolvimento / execução dos cursos e no Acompanhamento e Avaliação.

Neste âmbito, a À Medida apresenta-se com competências nas vertentes de Recursos Humanos, Estudos e diagnósticos dos Recursos Humanos e da Cultura das Organizações, Levanta-

mento, descrição e análise de funções, no Diagnóstico de necessidades de Formação, na Gestão Administrativa, na Promoção de estratégias e iniciativas de reforço da Cultura das Organizações, na Economia e Engenharia, nos Diagnósticos, nos Estudos Económicos, na Avaliação de Projectos de Investimento, na Assessoria e na preparação, elaboração e seguimento das candidaturas a fundos comunitários.

Objectivo da colectividade

À Medida é uma pessoa colectiva, sem fins lucrativos, de âmbito regional/sectorial, constituída por pequenas e médias empresas dos sectores cerâmico e metalomecânico do concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro, zona caracterizada por forte tecido industrial naqueles sectores.

Constituída a 21 de Julho do ano de 1995, a Associação abriu em Setembro

de 1997 um centro de Formação Técnica, dotado de modernos equipamentos técnico-pedagógicos, em especial nos domínios da Informática e da Automação. Com estas ferramentas a À Medida encontra-se preparada para assegurar intervenções formativas que lhe permitam transformar o tradicional espaço de formação em momentos de verdadeiro treino, ensaio e experimentação de novas tecnologias.

O ritmo acelerado de mudança que caracteriza os nossos dias, em que as rápidas mutações tecnológicas e organizacionais eriam necessidades de informação e de formação contínuas, obriga a que as organizações para se manterem competitivas, tenham em atenção o seu principal recurso estratégico - os seus Homens.

Para quaisquer informações contactar pelo telefone número 234 730 410, pelo e-mail amedida@amedida.pt ou acceda ao site www.amedida.pt

Espingardaria SALREU

ARMEIROS

Tudo para caça e pesca
(Armas novas e usadas)

Oficina de reparação
Garantia de 2 anos
em todas as peças novas

* Ammunições
* Reparações
* Personalizações

Telef.: 234 842 180
SALREU - 3660 ESTARREJA

M. SOARES - Automóveis
de Mário Manuel Oliveira Soares

MECÂNICA GERAL

AGENTE AMORTECEDORES
E LUBRIFICANTES



Telef.: 234 723 179 - Telem.: 967 030 713
3770-058 OIÁ - OLIVEIRA DO BAIRRO

PLANTAVEN

Garden Center
Plantas Ornamentais
Para casa e jardim

Telef.: 234 723 552 - Fax: 234 723 555
E.N. 235 ° OIÁ ° 3770-056 OIÁ - Oliveira do Bairro

Café - RESTAURANTE

Specialidades:
Chamfrã
Vitelã à LaOe,
Frango de Churrasco,
Leitão,
Moamba,
Folhada de Manisco

O ABRIGO

de: *Elsa Martins e Amadeu Andias*

Telef./Fax: 234 748 286 - Telem.: 933 446 357
Estrada Nacional 235, nº 173 - 3770-221 Oliveira do Bairro

Ficavouga – Sever do Vouga

Produtos regionais promovidos na Ficavouga

Ana Sofia Pinheiro

A Ficavouga – Feira de divulgação e promoção dos produtos locais e regionais, nomeadamente no que toca à Indústria, Comércio, Agricultura, Artesanato e Gastronomia, é uma iniciativa da Câmara Municipal de Sever do Vouga que procura congregar alguns dos melhores atributos que caracterizam e identificam o concelho e a região.

Trata-se de um evento, que se realiza

pela 13ª vez e que tem por objectivo estimular a actividade económica da região de Sever do Vouga e incentivar potenciais investidores locais ou regionais.

Espera-se que, pelo menos de 26 de Julho a 3 de Agosto, haja uma dinâmica diferente no concelho. Segundo a organização já é certo que haverá mais exposições e mais stands, com uma melhor organização do espaço e diversidade de actividades representadas onde não faltará o artesanato, destacando-

se aí os trabalhos em madeira e os bordados pelas mãos de artesãos individuais e de duas associações existentes no concelho.

Até os restaurantes regionais dão uma mão na promoção deste certame e, depois de um forte trabalho de sensibilização, darão a provar as delícias desta zona do país como a vitela assada, o cabrito e os rojões entre muitas outras.

Recorde-se que em Sever do Vouga, o artesanato tem a sua mai-

or expressão na cestaria, na tecelagem, lanaria e cantaria, assim como nos variadíssimos trabalhos em madeira, alguns dos quais ainda são actualmente utilizados nas actividades domésticas e rurais. Há ainda quem faça miniaturas de alfaias e utensílios da vida agrícola de outros tempos, que tem um valor artístico e decorativo inquestionável, para além de que dão a conhecer o modo de vida dos antepassados daquela região.

A Casa do Artesão, sediada na sede do concelho, a Associação dos Artesãos da Freguesia de Rocas do Vouga são pontos de encontro destes saberes e ofícios tradicionais que vai também ser possível apreciar e admirar na FICAVOUGA.

Da gastronomia típi-



O artesanato e a doçaria regional são cabeça de cariz da FICAVOUGA

ca de Sever do Vouga, destaque para a vitela assada com arroz no forno à moda de Sever do Vouga, a lampreia em arroz, os rojões com grelos e o cabrito assado no forno, sem esquecer as iguarias de deixar água na boca, como os peixes do rio em molho de escabeche. Tudo para encher os olhos, e porque não a barriga também, na Feira que decorre junto ao Pavilhão Gimnodesportivo de Sever do Vouga.

A doçaria regional não tem tradição no concelho, mas a que

existe resulta da criatividade das cozinheiras locais e do aproveitamento que elas fizeram dos produtos regionais. Destaque para os "beijinhos de Sever do Vouga", as "bateiras do Vouga", as "barquinhas de Sever do Vouga", os "amores de Sever", os "doços do Vouga" e as "feijoadinhas do Vouga".

As casas de artesanato do concelho são ponto de venda dos doces de gema e as regueifas, verdadeiras especialidades tradicionais características das romarias e outras festas populares.

Programa de actividades

Dia 26 de Julho, Sábado

09 horas – IV Passeio TT "Terras de Sever" (mangas e finais)

11 horas – Inauguração da conclusão das infraestruturas do Polo Industrial de Cedrim.

11h30 – Inauguração dos Estacionamentos da Vila.

12 horas – Inauguração da FICAVOUGA 2003, que será presidida pelo secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, Franquelim Alves.

12h30 – Reunião com representantes das Associações Empresariais.

13 horas – Almoço com entidades, empresários e população.

14 horas – Rally Cross e Camião Racing Campeonato Nacional (treinos)

21h15 – Noite de Exibição de Karaté.

21h30 – Sever Fashion/2003.

Dia 27 de Julho, Domingo

Todo o dia – Rally Cross e Camião Racing Campeonato Nacional

15 horas – Tarde de Insufláveis e Matraquilhos humanos (actividades para crianças)

22 horas – Espectáculo Musical com a "Banda Muita Louco"

Dia 28 de Julho, Segunda-feira

21h30 – Concerto com os "US'Enigma" e "Memória".

Dia 29 de Julho, Terça-feira

19 horas – Oficinas de Tango e Dança

22 horas – Espectáculo de Sevillhanas

dia 30 de Julho, Quarta-feira

21 horas – Noite de espectáculo com "Ivan" (organista) e a "Banda Stop"

22 horas – Filme ao ar livre.

Dia 31 de Julho, Quinta-feira

21h30 – Noite de espectáculo com as Bandas Filarmónicas do concelho

Dia 1 de Agosto, Sexta-feira

22 horas – Concerto de "João Pedro Pais".

Dia 2 de Agosto, Sábado

21h15 – Exibição de Kung-Fu

21h30 – Noite Trial

22h30 – Spide + NIB

Dia 3 de Agosto, Domingo

10 horas – Manhã VI Perícia automóvel (Zona Industrial dos Padrões)

15 horas – Tarde Oficinas de Pintura, Disk Jockey, Música

21h45 – Noite Exibição da Associação portuguesa de Kempo

22 horas – Final do Karaoke "Canções de Sever do Vouga", que conta com a apresentação de José Figueiras.

A FCAVOUGA conta com a animação de rua diária, que é assegurada por Tocatas e Grupos dos Ranchos Folclóricos do concelho de Sever do Vouga.

ficavouga
2003 XIII Feira
Iniciativa conjunta
agricultura artesanato gastronomia

26 de Julho a 3 de Agosto

Horário
Sábados e Domingos
das 10 às 24 horas,
Segunda a Sexta-feira
das 21 às 24 horas

Artes & ofícios

Artesã modela bijutarias

Cerâmica plástica aplicada em acessórios de moda

A massa fino é um tipo de cerâmica plástica, de fabrico alemão, muito utilizada na modelagem de peças para bijutaria e objectos de decoração. Marta Maia, de S. Bernardo, explicou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS algumas das técnicas aplicadas no ofício.

Anabela Carvalho

Disponível em diversas cores/núcleos entre si, a massa fino pode ser aplicada em vários trabalhos. Esta cerâmica plástica é bastante versátil e através de técnicas variadas permite modelar peças para aplicar em bijutarias e outros materiais. Um dos efeitos mais espectaculares obtidos com este material, resulta da união de cilindros de massa colorida que são posteriormente cortados, moldados e levados ao forno para cozer, possibilitando a criação de peças exclusivas.

Esta massa plástica é de origem alemã e de acordo com Marta Maia, apresenta-se «muito maleável e de fácil preparar», comparando-se à plastilina. O grande problema deste tipo de pasta reside no facto de ser «um pouco quebradiça e de exigir miu-

ta precisão», como por exemplo «no caso da moldagem de peças minúsculas», onde a modelagem «nem sempre sai bem à primeira».

As suas peças preferidas são os brincos com motivos florais, no entanto «esses são os que dão mais trabalho a fazer», assegurou, acrescentando que «o nível geral dos trabalhos com massa fino acabam por ser complicados quando as peças são de pequena dimensão». Uma das vantagens salientadas neste tipo de pasta pela jovem de S. Bernardo, é a de ser um tipo de massa de endurecimento em forno caseiro, o que facilita o fabrico das peças e torna o ofício acessível a qualquer pessoa.

No caso de Marta Maia, a massa fino é aplicada essencialmente no

fabrico de peças de bijutaria. De acordo com a artesã, a ideia de utilizar esta técnica surgiu há alguns anos, quando se deparou com uma peça ornamental elaborada com aquele material. «Sempre frequentei feiras de artesanato e quando vi uma bijutaria feita naquele material fiquei interessada em fazer uma», afirmou acerca do assunto, «comprei a massa, fiz uma peça para mim e após sucessivas tentativas e experimentações surgiram as minhas primeiras bijutarias em massa fino».

Missangas e trabalhos em pele

As contas miúdas de cores variadas também são o ponto de partida para formar diversos adornos como bruxuleiros, pulseiras, colares e anéis. Isto porque além dos trabalhos em massa fino, Marta Maia também aplica missangas nas suas bijutarias multicores. De acordo com a artesã, em apenas 10 minutos faz-se um anel, para isso basta ter um pouco de sedilha e algumas missangas. Normalmente a jovem compra o material, como as contas e os fechos, numa loja especializada no Porto, uma vez que «é menos dispendioso do que numa retrospectiva», sublinhou.

O talento de Marta Maia vai mais além, exemplo disso são as carteiras em ganga, pele, croché, os estojos, as carteiras para óculos, canetas e lenços de papel e as malas feitas a partir de tapetes. A artesã conta que os trabalhos

com maior volume de vendas são as mochilas feitas a partir de tapetes artesanais. Quanto às bijutarias diz ser «complicado competir com as lojas», pois «além de oferecerem um grande leque de escolha são geralmente mais baratos».

As mochilas executadas pela jovem de S. Bernardo têm a particularidade de serem feitas a partir de tapetes artesanais ou gangas, revelando outras das paixões de Marta: a costura. «Sempre fui muito jeito para a costura. É um dote que já vem de gerações», disse a artesã. De acordo com Marta Maia, «para fazer uma mala deste tipo basta dobrar o tapete a meio, cozer e aproveitar o tecido excelente para fazer os diversos acessórios como sejam os estojos, as carteiras para canetas, lenços e óculos».

«Como o tapete é naturalmente pesado, para compensar as alças são feitas com tecidos esponjosos a partir de restos de edredões», explicou Marta Maia. Quanto ao cordão da mochila, este é feito a



Marta Maia

partir do próprio material do tapete, que necessita ter cerca de um metro quadrado para poder realizar o trabalho. Uma das razões pelas quais a artesã prefere os tecidos artesanais, é porque são mais fáceis «de trabalhar na máquina de costura e de desmanchar», todavia acaba sempre por ser um trabalho que «storna-se caro» e no qual se perde «bastante tempo».

O croché é outro dos passatempos de Marta Maia, que após quatro anos seguidos de participação na FARAV (Feira de Artesanato da Região de Aveiro), se viu obrigada a suspender a actividade por incompatibilidade de horários com o seu emprego. A artesã contou que na al-

tura em que o artesanato ocupava grande parte do seu tempo, trazia sempre consigo «uma agenda onde desenhava e apontava as ideias que surgiam».

A jovem de 28 anos sempre gostou muito de trabalhos manuais. Quando andava na escola era ela própria que fazia as suas mochilas com ajuda da mãe, tendo chegado a executar as suas próprias camisolas. «Há seis anos atrás uma colega convidou-me para participar com ela na FARAV e foi assim que tudo começou».

Actualmente a artesã só tem pena de não poder dedicar mais tempo à actividade, que presentemente representa, «apenas, um passatempo de férias».



Mochila e acessórios feitos a partir de tapetes artesanais



Travessões em massa fino

Como trabalhar a massa fino

Para efectuar uma peça de bijutaria com massa fino é necessário, em primeiro lugar, ter aquela cerâmica plástica, de preferência de cores diferentes, um estilete e uma ou duas lâminas de vidro. A fase seguinte consiste em cortar a massa em rectângulos, de tamanhos iguais, seguindo-se a junção das superfícies cortadas. Para isso, junta-se uma pequena porção de uma camada de fimo sobre outra e faz-se um rolo de massa do diâmetro pretendido para

o trabalho, devendo misturar-se primeiro a cor mais clara e depois a escura.

A lâmina de vidro servirá para enrolar os tubinhos, pois desta forma as extremidades ficarão mais arredondadas. Segue-se o corte com o estilete das porções de alguns milímetros de espessura e a impressão da forma desejada. Depois é só levar ao forno durante mais ou menos 20 minutos à temperatura de 130.º centígrados e aplicar as peças em anéis, colares ou no que a imaginação ditar.

Gratia Sound Tour

dj femme fatale (uk)
ministry of sound, bbc extra
vj nuno gonçalves (projecto caixa)

Discoteca Otto Graus, Oeiras, Av. 25 de Julho de 2003 - 3.ª vez

8

UMA REALIZAÇÃO DA RÁDIO ESCUTAS DO PORTO

actualidade

No lugar da Cruz, em Santa Maria da Feira "Netinho" e "As Meninas" animam Portugal Eléctrico

"As Meninas" e "Netinho" são os cabeças de cartaz da terceira edição do "Portugal Eléctrico - Carnaval de Verão", que, este ano, tem lugar em Santa Maria da Feira (lugar da Cruz, junto à saída da auto-estrada), a partir de hoje e até ao próximo sábado. Organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o evento é produzido no palco.

Com um cartaz arrojado e diversificado, o Portugal Eléctrico apresenta uma estrutura idêntica ao Carnaval de Salvador da Bahia. Dentro de um espaço delimitado e fechado, de nome Cidade do Carnaval, o típico Trio Eléctrico - imponente camião T.R. transformado em palco -

circula pelo recinto durante mais de quatro horas, transportando vários cantores e bandas baianas famosas.

O trio eléctrico desfila com as bandas "As Meninas" e "Netinho", numa performance de música e dança contagiante, aliada às inúmeras actividades de lazer que decorrem durante o Carnaval de Santa Maria da Feira.

Lorenza e Vinicius, entre outros grupos surpresa, actuam num palco auxiliar, instalado dentro do recinto.

Festa inaugura espaço

O Portugal Eléctrico é inaugurado hoje, com a realização de uma fes-

ta de abertura, que terá lugar na tenda do evento, instalada no recinto. Com entrada livre, noite "in rio" é o nome da festa de inauguração da terceira edição do Portugal Eléctrico - Carnaval de Verão, que tem início marcado para as 22 horas.

Amanhã, os espectadores podem assistir, a partir das 15 horas, à combinação inédita entre o Carioca. Ao Trio Eléctrico e ao ritmo Axé juntam-se ainda o desfile de parte dos elementos das escolas de samba de Ovar: Kankan, Costa de Prata e Juventude Vareira.

A noite sobem ao palco do trio eléctrico "As Meninas", do "bom xim bom bom". "As

Meninas" vão actuar durante mais de quatro horas numa performance completa de música e dança, à semelhança do Carnaval de Salvador da Bahia, ou seja, no cimo do trio eléctrico (camião com 17 metros de comprimento, 4,6m de largura, com palco, iluminação cénica, casas de banho, camarim completo e capacidade sonora de 80 000 watts para ser ouvido a dois km de distância).

A banda é composta por: Flaviana (voz principal), Cybelle Pereira e Ana Angélica (vocais), Jane Gleyds "Jujuba" (sax), Simone Reis "Titi" e Rosemeire Santos "Ratinha" (timbans) e Dilmara (surdos).

"Netinho" fecha Portugal Eléctrico

No último dia, no sábado, as atenções esta-



"Netinho" promete mexer com a população de Santa Maria da Feira

rão viradas para a actuação de "Netinho". Mais uma vez, o cantor volta a apadrinhar o Portugal Eléctrico - o maior Carnaval europeu fora de época.

Em terras da Feira, "Netinho" vai cantar um repertório, onde mistura estilos como samba-reggae, reggae romântico, merengue, galope percussivo, galope suíngado, música de Carnaval de rua e ritmo latino, criando por variadíssimos instrumentos musicais como flautas, timbans, bateria ou guitarra.

Refina que os bilhetes encontram-se à venda no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, na Fnac, ticket line, site onda ticket, multibanco e sedes das escolas de samba de Ovar: Kankan, Costa de Prata e Juventude Vareira. O bilhete de um dia custa cinco euros (chão), sete euros (barcada) e 15 euros (amarrete), sendo que o de dois dias custa oito, dez e 20 euros, respectivamente.

No 1º Festival Mundial de Papagaios Obras de arte voadoras pairam pelos céus de Coimbra

Elsa de Sousa

Assim o vento ajude e o próximo fim-de-semana ficará na memória de todos os que passaram por Coimbra, como um grande evento de sucesso. O 1º Festival Mundial de Papagaios reúne em Coimbra um grande número de especialistas mundiais neste hobby que tem uma história ancestral e que esteve ligado a progressos de natureza científica e que consegue, ao mesmo tempo, ter um fascínio enorme sobre grandes e pequenos...

Papagaios pequenos, grandes e muito grandes vão embelezar os céus de Coimbra nos próximos dias. Autênticas obras de arte voadoras, papagaios de vários tipos, uns que voam por enchimento de ar quase mistos entre um papagaio e um balão - e formas suaves que se elevam no ar e que "pensamos vão dar um colorido muito especial e uma alegria muito grande à cidade" diz Paulo Trincão, um dos responsáveis pela organização.

Marcam presença mais de uma centena de participantes com três ou quatro papagaios, oriundos de vinte países, como a China, o Japão, a Colômbia, países com muita tradição em papagaios.

As maiores expectativas chegam da Colômbia cuja equipa vai demonstrar "uma espécie de balado com os papagaios, o que contrastará com os papagaios indianos - muito pequenos e muito rápidos - que normalmente voam em cima dos telhados, e que normalmente servem para fazer lutas tentando cortar os fios dos outros. Vai haver também excelentes exemplares de Espanha e da Alemanha que vai mostrar um conjunto de papagaios de formas marinhas que são muito bonitos".

A ideia do primeiro Festival Mundial resulta das decisões do grupo de trabalho que pensou um pouco a programação da ciência, "porque se procurou encontrar uma actividade que fosse sobretudo uma festa e que mostrasse que experimentar, fazer e tirar conclusões (que no fundo são as bases do processo científico também pode ser feito de uma forma extremamente lúdica) e foi a pensar que actividade se poderia fazer de maneira a introduzir este carácter de festa na Capital e de maneira a trazer as pessoas e a mostrar que a ciência é também bem-estar". Por isso uma surgiu uma actividade de exterior, no início do Verão e que "Coimbra com Ciência" seja de facto uma grande festa e aberta a toda a gente, uma actividade muito visível, que pretende ter um grande convívio entre muitas pessoas diferentes. Este evento com o número de participantes que se inscreveu "está já entre os dez maiores festivais do mundo, é um começo muito bom e um investimento pequeno se considerarmos que são três dias de festa consecutiva... e mais um contributo da Capital deixa à cidade".

O centro da cidade - Praça Velha, Baixa, Praça da República - vai ter muitas actividades com os papagaios que "tem muito mais potencialidades do que aquelas que pensamos". Esta Festa pretende não só dar a oportunidade às pessoas de verem papagaios de rara beleza, de grandes dimensões, como também dar a possibilidade de aprender a fazê-los com especialistas na matéria, como é o caso dos mestres japoneses. E nunca é de mais lembrar que esta não é apenas uma actividade lúdica para as crianças mas para todas as idades.

CÃES SERRA DA ESTRELA PUROS Vendem-se



Ninhada nascida a 13 de Julho
Aceitam-se encomendas

Entregas a meados de Setembro

Contacto: 91 990 20 28

festas na região - Mira

Festas em honra de S. Tomé

Dia 19 (Sábado)

22 horas - Ballet Clássico "Quebra Nozes", na Casa do Povo de Mira.

Dia 23 (Quarta-feira)

08 horas - Chegada dos gaiteiros.
20h30 - Missa na Igreja Matriz de Mira.

Dia 24 (Quinta-feira)

08 horas - Arruadas pelos gaiteiros.
18 horas - Abertura Oficial do Recinto das Festas (Escola Secundária).
20h30 - Missa na Capela do Casal de S. Tomé.
21h15 - Procissão das Velas para a Igreja Matriz.
22 horas - Noite de Canto Coral na Igreja Matriz de Mira, pelo Grupo Coral de Mira.
23 horas - Noite de Espectáculo / Baile, com José Cid, Quinteto e Sub-21.

Dia 25 (Sexta-feira)

09 horas - Missa na Igreja Matriz de Mira.
- Feira Medieval pela A.C.R. Seixo.
10h30 - Missa na Igreja Matriz de Mira.
- Arruada pela Banda Filarmónica.
- Ressurreição de Mira.
11 horas - Abertura do Recinto das Festas.
- Reconstituição da Chegada dos Romeiros, pelo Grupo de Folclore de Portomar.
11h30 - Bênção dos Romeiros.
12 horas - Missa na Igreja Matriz de Mira.
16 horas - Missa Solene.
- Procissão Acompanhada por: Banda Filarmónica Ressurreição de Mira, Banda Filarmónica Cabanas de Viriato e Fanfara de São Bernardo.
22 horas - Concerto com as Bandas no Largo do Visconde.
24 horas - Fogo de Artifício.
00h30 - Noite de espectáculo, com "Duas Luas".

Dia 26 (Sábado)

11 horas - Abertura do recinto de Festas.
23 horas - Noite de espectáculo, com "Adiãfia".

Dia 27 (Domingo)

09 horas - Feira Antiga, pelos Grupos Folclóricos do Concelho, no Largo do Visconde.
11 horas - Abertura do recinto de festas.
17h30 - Tourada à Portuguesa, no Largo da Feira.
23 horas - Espectáculo Multimédia, com "Alexandra Recordaria Amália".

Dia 28 (Segunda-feira)

19 horas - Abertura do recinto de Festas.
23 horas - Noite de Espectáculo, com "Romana e Rossi".

Dia 29 (Terça-feira)

19 horas - Abertura do recinto de Festas.
23 horas - Tunas Académicas: Estudantina e Orxestra Pitagórica.
24 horas - Noite de Concerto, com os "Blasted Mechanisms".

Dia 30 (Quarta-feira)

19 horas - Abertura do recinto de Festas.
23 horas - Noite de Baile, com os "TV 5".

Dia 31 (Quinta-feira)

19 horas - Abertura do recinto de Festas.
23 horas - Noite de Concerto, com "Tony Carreira".

Animação das Tasquinhas e Bares, de 25 a 28 de Julho, a cargo do DJ Joe; de 26 a 29 de Julho, também com o DJ Henry; e nos dias 30 e 31, com Karaoke e Pedro Beato.

Provas Desportivas

Até dia 26 decorre um Torneio de Futsal, no Pavilhão Municipal de Desportos, organizado pela Filarmónica Ressurreição de Mira.

No dia 19, passada Sexta-feira, aconteceu uma prova de Paramotor, no Largo da Feira, organizado pelo Clube de Voo Garça-Real. O mesmo espaço acolheu uma prova de Arqueolodelismo, organizado pela Associação Asas de Mira.

No Sábado passado, o Parque de Estacionamento da Piscina Municipal de Mira foi palco de uma prova de Radiomodelismo, promovido pelas "Rotações Radiomodelismo". Aconteceu ainda uma competição de canoagem, na Lagoa de Mira, organizado pelo Clube Náutico da Praia de Mira. O Largo do Visconde da Corujeira recebeu uma prova de atletismo, levada a cabo pela Associação Sócio-Cultural da Velórinha.

No domingo, foi o Dia Radical, no Clube Domus Nostra (Portomar), organizado pela "NostrAventura".

Para os dias 26 e 27, pelas 10h30, está reservado um Torneio de Tiro aos Pratos, que terá lugar no Campo de Tiro-aos-pratos da Lagoa e a organização está a cargo da Associação de Caçadores de Mira.

No dia 27 (Domingo), a Lagoa de Mira será palco de um Torneio de Pesca, organizado pelo Clube Recreativo de Pesca de Mira.

Refira-se que no dia 25, a entrada é livre, e que nos outros dias de festa os bilhetes diários custam dois euros (à excepção do dia 31, que custa três euros). Para a tourada, o bilhete custa entre 15 e 20 euros.

Para quaisquer informações, os interessados devem contactar a organização das Festas de S. Tomé (a cargo da Banda Filarmónica Ressurreição de Mira, com o apoio da autarquia local) pelo telefone número 234 480 550, pelo e-mail: geral@cm-mira.pt ou accedendo ao site da Câmara Municipal de Mira (www.cm-mira.pt).

EUROCHAMA

Silvia Maria de Jesus Castro Silva

FOGÕES DE SALA
RECUPERADORES DE CALOR
AQUECIMENTO CENTRAL A AR QUENTE E ÁGUA
CHURRASQUEIRAS

Estrada Nº 109 - SEIXO - Mira - Telef.: 234 752 302 - Telem.: 914 139 049 - 917 710 349

Construções Semião
Unipessoal, Lda.CONSTRUÇÃO CIVIL
COMPRA E VENDA DE IMÓVEISVENDE-SE Apartamentos T0 com vista para o Mar
T2 e T3 com lugar de garagem na Praia de Mira

Telf.: 231 458 097 - Telem.: 965 764 394 - Rua das Escolas, 1 - 3070-607 Carapalhos - MIRA



FERNANDO HENRIQUE DOMINGUES CRUZ

Industrial de Construção Civil

Alvará n.º 38003-ICC

Telemóvel: 964 555 615 - Telefone: 231 458 024 - 3070-125 MIRA



Café Restaurante

O Isaías

De: Paula Antunes Clevo

ESPECIALIDADES:

- Bife de Vitelo Grelhado à Casa
- Peito de Pato Grelhado
- Bacalhau à Brasileira
- Frango no forno à Italiana
- Bacalhau à Lagareiro c/ batata a murro
- Entremetade grelhada
- Chanfana à Italiana
- Grelhada Mista
- Bacalhau à Brás
- Pescada cozida c/ todos
- Bife panado c/ arroz
- Lombo assado c/ batata assada

ABERTO
AO
DOMINGO

R. Florido Toscano (Junto aos Correios) - Telf.: 231 451 243 - 3070-324 Mira

festas na Região – Salreu

De 24 a 27 de Julho

Grandiosos Festejos em honra de Santa Cristina

Dia 24, Quinta-feira – Dia da Santa Cristina

19 horas – Missa na capela de Santa Cristina, em honra dos mordomos falecidos.

Dia 25, Sexta-feira

22 horas – Animação nocturna a cargo do Grupo de Ginástica Acrobática "Gin Sport", de Soutelo (Albergaria-a-Velha).

Dia 26, Sábado

22 horas – Arraial Nocturno com o Agrupamento Musical "Juventude", com a artista "Carla Andreia", até às duas horas da madrugada.

Santa Cristina – a admirável

Quanto à vida de Santa Cristina existem duas versões.

Uma dita que a santa tinha pouco mais de 20 anos quando faleceu, mas que ressuscitou durante a missa de corpo presente. Segundo Tiago de Vitry, cronista que a conheceu pessoalmente, ela "já estava morta havia muito tempo, mas conseguiu a graça de retornar ao corpo, a fim de sofrer o seu Purgatório cá na terra". Sua vida, depois desse episódio, foi repleta de milagres e fenómenos misteriosos. Morreu, segundo esta versão, pela segunda vez com mais de 70 anos de idade, num convento no qual levou sempre vida exemplar.

A outra versão conhecida dá conta que Santa Cristina era conhecida também como Santa Christina de Bolsena, ou Cristina de Anicico ou ainda Christina de Thyre (Phencia). Era uma mártir romana muito legendaria, que terá vivido no século terceiro.

Cristina era um membro de uma família Romana Anicico e teria sofrido vários tormentos perto do Lago Bolsena, na Toscana, Itália.

Durante as perseguições do Imperador Diocleciano, foi presa e martirizada para renegar à sua fé. Como Cristina não terá cedido, amarraram uma pedra no seu pescoço e atiraram-na no lago Bolsena, mas a pedra flutuou mi-

Dia 27, Domingo

15 horas – Chegada da Banda Bingre Canalense, seguindo-se a Missa na Capela de Santa Cristina, pelas 16 horas, solenizada pelo povo com a participação do Grupo de Jovens. No final da Eucaristia seguir-se-á a Procissão com a Banda Bingre Canalense e Banda Visconde de Salreu, que percorrerão o itinerário habitual. No fim da procissão pequeno concerto com as referidas Bandas.

22 horas – Concerto com as referidas Bandas até à uma hora da madrugada, finalizando assim os festejos em honra de Santa Cristina.

lragosamente. Sua língua foi cortada e atirada numa fomalha por 5 dias. Quando a porta da fomalha foi aberta, ela saiu sem qualquer ferimento e com a língua normal.

Acusada pelos sacerdotes pagãos de praticar magia negra, ela foi colocada em frente do deus Apolo no templo. Confiante nos seus poderes da fé ela ordenou que ele descesse do pedestal e caminhasse 15 passos para fora do templo, e a estátua obedeceu.

Fizeram-na ingerir veneno e foi exposta a cobras venenosas, que em vez de picá-la, se enrolaram aos seus pés. Quando um sacerdote tentou forçar uma delas a picá-la, a cobra voltou-se e matou-o.

Finalmente, por ordem do magistrado, ela foi amarrada num poste e atiraram várias flechas para o corpo, deixando-a para vir a falecer por hemorragia.

Na arte litúrgica da igreja ela é representada segurando uma ou mais flechas ou com o corpo atravessado por várias flechas ou segurando um roda de moimbo, ou uma pinça e com o palmo do martírio em uma das mãos.

Santa Cristina é a padroeira da cidade de Palermo, na Itália e também dos marinheiros, sendo ainda padroeira dos terapeutas.

festas na Região – Albergaria-a-Velha

XX Festival Nacional de Folclore

A Alameda 5 de Outubro, junto à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, recebe, no próximo sábado, pelas 21h30, o XX Festival Nacional de Folclore, numa organização do Rancho Folclórico "Malmequeres de Campinho", que contou com o apoio da autarquia e junta de freguesia locais, do Governo Civil de Aveiro e da Região de Turismo Rota da Luz.

Grupos e Ranchos Folclóricos participantes:

- Rancho Folclórico "Malmeque-

res de Campinho" – Albergaria-a-Velha

- Associação Para a Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – Chamusca

- Associação Social e Cultural Paradense – Chão da Parada – Caldas da Rainha

- Grupo Folclórico Danças e Cantares Campanhã – Ponto

- Grupo Folclórico Flor de Fânzeres

- Gondomar

Rancho sediado na sede do concelho

O Rancho Folclórico "Malmequeres de Campinho" é uma das associações do concelho de Albergaria-a-Velha.

A vila dispõe ainda de outras colectividades como a Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, a Associação de Dadores Benévulos do Sangue do Sobreiro e Albergaria, a Associação Cultural e Recreativa SobreireNSE, a Associação Humanitária "Mão Amiga", a Associação Cultural ALBERGAR-TE, o Clube de Albergaria, o Clube Desportivo de Campinho, o Grupo Folclórico, Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, o Misericórdia de Albergaria-a-Velha, o Rancho Folclórico De Malmequeres de Campinho, o Grupo Columbóide de Albergaria-a-Velha, o Lions Clube de Albergaria-a-Velha e o Sport Clube Alba.

No que toca a equipamentos, Albergaria-a-Velha está equipada com um vasto número de serviços públicos tais como: Paços do Concelho, moderno Centro de Saúde, Correios

e Telecomunicações, Quartel da Guarda Nacional Republicana, Tribunal de Comarca, Conservatório do Registo Civil Conservatória do Registo Predial, Cartório Notarial, Repartição de Finanças, Instituições Bancárias, Delegação de Segurança Social, Centro Coordenador de Transportes, Sede da Associação de Municípios do Carveiro, Biblioteca Municipal e Gulbenkian, Cine Teatro Municipal e em fase de construção, está um Edifício para a Cultura, possui ainda Farmácias, Centro Social Paroquial, Lar de idosos da Misericórdia, Mercado Municipal e Helpista para apoiar o combate aos incêndios florestais.

Victor Manuel Faveiro Costa

Abertura e Limpeza de poços e minas
Fabrico e Fomecimento de Manilhas,
Esteiros e Capotas para Minas
Serviços de Construção Civil

Estaleiro: Clavel - Travanca

Telef.: 256 999 301

Telem.: 962 870 649

Curval
3720-471 Pinheiro da Bemposta Oz



Lenha Cortada
para Fogões de Sala e Lareiras



HELDER MIGUEL & CARLOS, LDA.

Negociante de Madeiras
Terraplanagens - Plantações

Rua Direita - FIAL - 3850-364 ALQUERUBIM
Telef.: 234 930 295 - Telem.: 919 668 884

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO ESPECIALISTAS EM CURVOS

Rui Manuel Dias P. Silva

Frias de Balzo
3850 Albergaria-a-Velha
Telef.: 234 525 603
Telem.: 966 548 083



SOUSA & BASSLER, LDA.



STAND N.º1: ALBERGARIA-A-VELHA
STAND N.º2: MURTOSA

Sanheiras - Sobreiro - Apartado 96 - 3854-909 Albergaria-a-Velha
Telef.: 234 914 515 - Fax: 234 914 516 - Telem.: 968 059 005/67

António Manuel Marques Aguiar

ARMAZENISTA DE VINHOS E SEUS DERIVADOS

MARQUES AGUIAR - FUNDAMENTO



Telef.: 234 842 801 (Resid.) - Telef./Fax: 234 849 671 (Armaz.)
Rua do Cadaval, 38 - SALREU - 3865-218 Estarreja



Agência FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Funerária

de: Severiano Gomes e Filhos, Lda.

Telef.: 234 844 758 (Florista) - 234 841 785 (Resid.) - Telem.: 962 788 415 - 963 830 327
Rua do Bombeiro, n.º 13 - 3865-278 SALREU

VIGA composta

construções - unipessoal, lda
Telef.: 234 524 359 - Telem.: 918 111 007
Rua Dr. Quina Ferreira Sobreiro - Albergaria-a-Velha

Festas na região - Quinta do Picado

Festejos em honra
de Nossa Senhora do Livramento

Dia 26, Sábado

08 horas - Descarga de fogo
09 horas - Início dos festejos com música gravada a cargo de Manuel Marques Canico

A Banda da Música da Quinta do Picado percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos.

Dia 27, Domingo

08 horas - Descarga de fogo
09 horas - Missa solene em honra de Nossa Senhora do Livramento
10 horas - Música ambiente
17 horas - Majestosa procissão, que percorrerá o lugar pelo itinerário habitual, com a Banda da Quinta do Picado e a Fanfara da Costa do Valado.
22 horas - Arraial nocturno com o

conjunto D'Tacón.
Durante o arraial será efectuada o sortido das rifas.
23h30 - Descarga de fogo

Dia 28, Segunda-feira

08 horas - Descarga de fogo
09 horas - Arruada com a Banda da Música da Quinta do Picado, pelas ruas do lugar.
Música ambiente.
19 horas - Entrega do ramo
22 horas - Arraial nocturno com o conjunto "Mundo Novo".
23h30 - Descarga de fogo.

Dia 29, Terça-feira

22 horas - Arraial nocturno com o conjunto "Mega".

ALMERINDO LOPES LARANJEIRA



REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS

Telf.: 234 943 677 (Oficina) - Telf.: 964 132 387
Rua Direita, 492 - QUINTA DO PICADO - 3810 AVEIRO

Festas na região - Soutelo (Branca)

Festividades em honra
de Santa Ana

Dia 24, Quinta-feira

21 horas - Eucaristia com pregação.

Dia 25, Sexta-feira

21 horas - Eucaristia com pregação.

Dia 26, Sábado

14 horas - Chegada do Grupo "Zés Pereira", que percorrerá as ruas do local.

20 horas - Eucaristia com pregação.

22 horas - Actuação do conjunto "Nova imagem", que actuará até à hora regulamentar.

Dia 27, Domingo

09h45 - Eucaristia com pregação em honra de S. Joaquim e Santa Ana.

16h30 - Entrada da Fanfara dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis e da Banda de Música "Amigos da Branca".

17 horas - Início da majestosa procissão que será acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros e pela Banda de Música da Branca, que percorrerá o itinerário habitual. Finda a procissão, haverá uma descarga de fogo de artifício e actuação da Banda de Música até ao sol posto.

22 horas - Actuação do agrupamento

musical "Emisim", que actuará até à hora regulamentar.

Dia 28, Segunda-feira

22 horas - Actuação da orquestra "Nuvem Slókov", que actuará até à hora regulamentar.

24 horas - Descarga de fogo, dando como encerrados os festejos em Honra de Santa Ana.

Vitor Manuel
Marques da Silva

OFICINA DE REPARAÇÃO
BATE-CHAPAS
PINTURA
MECÂNICA

Telf.: 234 843 006 - Telf.: 965 439 218
Rua Alberto O. Canelas, N.º 82
3865-204 SALREU

desporto

No próximo domingo

Desporto para todos
em S. João da Madeira

No próximo domingo, entre as 10 e as 14 horas, a Avenida Renato Araújo, em S. João da Madeira, vai ser palco para a realização de diversas actividades desportivas abertas ao público em geral.

Durante esse período, os veículos automóveis vão dar lugar a todos quantos pretendam fazer exercício físico, à semelhança do que já aconteceu no ano passado, no âmbito do Dia Europeu Sem Carros. Intitulada "Domingo Desportivo", esta iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira visa incentivar a prática saudável de exercício físico nas más, de diversas formas: a pé, de

bicicleta ou jogando diferentes modalidades. Para tal, serão colocados ao longo da Avenida Renato Araújo os equipamentos necessários, como balizas e cestos de basquetebol.

Em junho, o mau tempo impediu a realização da primeira edição do "Domingo Desportivo", pelo que a estreia do evento acontecerá no próximo dia 27. A iniciativa repete-se no último domingo de Agosto e no fim-de-semana Europeu sem Carros, em Setembro.

De cada vez, a Avenida Renato Araújo será palco para a prática de atletismo, basquetebol, desportos de aventura, desportos

de combate, futebol, ginástica, hóquei em patins, patins em linha, jogos de tábuleiro, ténis de mesa e voleibol, entre outras actividades.

Em colaboração com o Centro de Saúde e com o Hospital Distrital de S. João da Madeira, o programa é complementado com a oferta de cuidados de saúde no local a todos que o desejarem. Assim, vão ser realizados testes de glicemia capilar, avaliação da tensão arterial e colheita de sangue para rastreio ao cancro da próstata e ao colesterol, ao mesmo tempo que serão distribuídos panfletos com indicações sobre cuidados de saúde.

Luis Figo é o patrono do evento

Europeu para a Deficiência Mental
no distrito de Aveiro

S. João da Madeira é uma das cidades-sede do 4.º Campeonato da Europa de Futebol para a Deficiência Mental, um evento internacional de inquestionável importância, cuja apresentação contou com a presença de Luis Figo.

Aprova vai decorrer de 1 a 12 de Agosto no distrito de Aveiro, estando prevista a realização de três encontros no Estádio Conde Dias Garcia, da Associação Desportiva Sanjoanense (ADS); Holanda-Irlanda do Norte (dia 3, às 10h30); Alemanha-Irlanda do Norte (dia 5, às 17h00) e uma das meias-finais (dia 9, às 17h00, com a possível presença da Seleção de Portugal).

A organização do evento - integrado no calendário da Federação Internacional de Desporto para Pessoas com Deficiência

Mental - pertence à Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental.

Além de S. João da Madeira, outras quatro cidades do distrito vão receber jogos desdes competições: Agueda (Inglaterra-Irlanda do Norte, a 03 de Agosto, às 10h30 horas), o Portugal-Polónia, a 05 de Agosto, às 17h00 horas; o Irlanda do Norte-Holanda, a 07 de Agosto, às 17h00 horas e o Brno e Gante (jogo de apuramento de 3.º e 4.º classificados) a 10 de Agosto, às 17h00 horas), Aveiro, Oliveira do Bairro e Santa Maria da Feira.

O jogo de abertura (Portugal-França), realiza-se no dia 02 de Agosto, às 21h30 no Estádio Municipal Duarte, em Aveiro e a final jogu-se a 11 de Agosto, às 18h30, em Santa Maria de Lamas.

Até ao próximo sábado

Programa Movimento e Bem Estar
encerra com festa e workshops

À "Festa da Saúde e Bem Estar" realiza-se amanhã, na Quinta do Engenho Novo, em Paços de Brandão, prolongando-se durante todo o dia. Trata-se de um evento que marca o encerramento de mais um ano letivo do programa "Movimento e Bem-Estar" e que se destina aos idosos do concelho.

As iniciativas decorrem nos dias 24 (Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira), 25 (Quinta do Engenho Novo, Paços de Brandão) e 26 de Julho (Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira).

A chegada dos participantes - idosos abrangidos pelo programa - está prevista para as 9h30c, a partir

das 10h00, o primeiro grupo participa em Jogos da Saúde, seguindo-se um momento de animação musical, pelo Irmão Pexoto.

A manhã de actividades encerra com Jogos de Mesa, seguidos de almoço/piquenique.

Pelas 13h30 repete-se o programa da manhã, mas com o segundo grupo de participantes.
Pelas 15h30, haverá uma aula colectiva de exercício físico, estando o encerramento do encontro previsto para as 16h30.
Destinado a maiores de 60 anos, residentes no concelho de Santa Maria da Feira, o programa "Movimento e Bem Estar" foi

criado para promover a prática do desporto, associado a um estilo de vida mais activo, e contribuir para a melhoria da saúde, autonomia e qualidade de vida dos participantes, bem como promover a sua participação social e comunitária.

O "Movimento e Bem Estar" decorre semanalmente, de Outubro a Julho, em 27 locais do concelho e resulta de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e diversas entidades concelhias (Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia e associações), envolvendo cerca de 600 idosos.

exposições

Aveiro

*Sofia Martinho expõe no Hotel Imperial de Aveiro uma mostra de pintura. A exposição pode ser visitada durante este mês.



*A exposição de pintura "Percurso" da pintora Fátima Dias está patente, até à próxima segunda-feira, na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Aveiro.

*Uma mostra de trabalhos dos alunos da ACAV está patente no edifício Gulbenkian, em Aveiro, até ao final do mês.

*A exposição de pintura "Venezuela em Aveiro", que exhibe trabalhos da artista Maria Teresa Sabino, está patente até ao próximo mês de Agosto no Hotel As Américas.



*O Museu da República Arlindo Vicente recebe a mostra de pintura e desenho "A terra e o tempo". Esta exposição patente até ao final de Agosto exhibe trabalhos da autoria de Graça Morais.

Ílhavo

*A VI Mostra Jovem de Artes está patente na Galeria Municipal de Ílhavo.

*A exposição de fotografias "Experiência Mar Creoula - Regresso ao mar" pode ser visitada na Galeria de Exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

*"Maresias II" está patente até ao final do mês de Agosto no Museu Marítimo de Ílhavo.

Anadia

*A exposição "Encontros" promovida pela Câmara Municipal de Anadia e pela Associação dos Artistas Plásticos da Bairrada está patente na Galeria Municipal.

Estarreja

**"Imaginativa 10x10x10" é o título da mostra patente até ao dia 27 de Julho na Casa da Cultura de Estarreja.

Ovar

*A exposição de pintura e desenho de Rui Fernandes está patente hoje na Junta de Freguesia de Ovar.

**"Raízes do Brasil" é o título da mostra que será inaugurada amanhã nos Paços do Concelho, no âmbito da geminação com o município brasileiro João Pessoa.

*A exposição "Reflexos de Ovar" de A. Mendes Pinto está patente na Junta de Freguesia de Ovar. A mostra poderá ser visitada até 7 de Agosto.

**"Alma", uma mostra de pintura, de Sara Alves está patente na Biblioteca Municipal de Ovar.

**"Na onda da tradição" é o nome da exposição que pode ser visitada no Centro Comunitário de Esmeriz, em Ovar.

*Uma mostra de aquarelas de vários artistas pode ser apreciada este mês no Museu de Ovar.

S. João da Madeira

*A exposição colectiva de arquitectura "A Forma do Símbolo" está patente até ao dia 30 de Julho no Fora d' horas bar.

**"Les grands projects de l'état" pela Alliance Française de Coimbra pode ser visitada no Instituto de Línguas até ao final do mês.

*Exposição de Fotografia de Serafim Guimarães está patente até 30 de Julho no "Há café" - Cmpl. Desp. das Corgas/Paulo Pinto.

*A mostra colectiva "Banhos Públicos" pode ser apreciada até ao final do mês no Centro de Arte de S. João da Madeira.

Santa Maria da Feira

*No âmbito do Ciclo de Artes Plásticas '03, a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira e a Galeria Ao Quadrado vão ter patentes, até ao próximo sábado, as exposições de pintura de Carlos Carreiro e Paula Tavares, respectivamente.

*Uma mostra de artesanato e outra de pintura em lousa estão patentes na Junta de Freguesia de Espargos e no edifício da pré-escola daquela localidade.

as nossas escolhas

Retratos de sombra

António Mega Ferreira
Assírio e Alvim

Em dezanove textos biográficos, de Camilo a Mário Soares, de Churchill a Giorgio Armani, uma galeria de personagens que fazem parte da experiência, jornalística e literária, do autor. São perfis, entrevistas, apontamentos, ou simples percepções da sombra que cada um deles projectou no seu ângulo de visão: Borges, Yourcenar e Chostakovich, mas também Pessoa, Oscar Wilde, Stefan Zweig, Pascoas.



A viagem da minha vida

William Sutcliffe
Presença

Após o final do curso, que melhor ideia do que passar três meses na exótica e fascinante Índia? E ainda por cima acompanhado por Liz, a fantástica namorada do melhor amigo? Uma oportunidade de única que Dave, conhecido pelos colegas como "o falhado sexual", não podia perder. Um retrato cómico de uma adolescência tardia, onde se aborda a questão do sexo, drogas e turismo por um país de terceiro mundo, explorado apenas com uma mochila às costas.



cinema

*A comédia "O Barco do Amor", de Mort Nathan, irá passar no domingo, pelas 21h30, no Pólo de Lobão da Casa Municipal da Juventude, no concelho de Santa Maria da Feira.

*O filme "Arte de Morrer", de Álvaro Fernandez Armero, é exibido na próxima quarta-feira, pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

música

*O Salão da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, no concelho de Ílhavo, é hoje palco pelas 21h30 do 1º Concurso de Karaoke Arco Iris.

*Um espectáculo musical de funk/jazz decorre hoje e amanhã, pelas 21h45, no Estaleiro Teatral, no Parque Municipal Infante D. Pedro, em Aveiro.



*Os Ez Special dão um concerto amanhã, pelas 22 horas, no largo do Farol na Praia da Barra, no concelho de Ílhavo. O espectáculo marca o encerramento da Semana Jovem de Ílhavo 2003.

*O Dj Tchocolate anima a noite de amanhã no Playofbar, na Urbanização Quinta do Olho d'Água, em Esigueira. Na noite seguinte actua naquele bar a banda "Pausa".

*O espectáculo musical "Jazz Combazz" decorre amanhã, pelas 21h45, no Parque de Santa Maria de Lamas, na Feira.

*O XVII Festival de Folclore do Grupo de Folclore "O Arrais" realiza-se no sábado a partir das 22 horas no Largo do Bispo em Ílhavo.

*No sábado, pelas 22 horas, a O'Orfeu apresenta o espectáculo multicultural d'Orfúsu III, em Águeda.

*O Coro do CiRAC e Orquestra de Câmara actuam no sábado, pelas 21h45, no auditório da Academia de Música de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira.

*O Parque de Santa Maria de Lamas acolhe no sábado, pelas 21h45, um concerto de rock intitulado "Da Guida - Vencedores do Rockstar'03".

*No domingo, Sérgio Godinho actua no Parque Sra. da Graça, em Ovar.

outras actividades

*O Grupo de teatro "Carlota - Amigos da Terra" leva a cena no sábado, pelas 21h30, a peça "Omelete" na Carregosa, em Oliveira de Azeméis.

*O cantor brasileiro Netinho actua amanhã e sábado no âmbito da actividade "Carnaval de Verão", junto à saída da auto-estrada para Santa Maria da Feira.

*O relvado da Costa Nova vai receber durante todo o dia de sábado insufláveis para crianças.

desporto

Assim vai o futebol...

Da Superliga
à Liga dos Clubes

António Lemos



O velho derby lisboeta desta vez realizado na Sulga a abrir os jogos de preparação da pré-época só não ficou aquém das expectativas pela segunda parte do Benfica já que o Sporting, justiça seja feita, teve a atenuante de não ter utilizado as suas contratações mais mediáticas.

Longe de se saber por ora qual será o modelo ou a equipa base dos encarnados acreditamos que ela tal como o Sporting, na versão ainda não apresentada mas desejada e desejável, serão opositores sérios ao favoritismo que ainda pende para a equipa do Futebol Clube do Porto. O que é tanto mais previsível face às tentativas frustradas dos dragões virem a transacionar Deco que tomando mais saudável e respirável a atmosfera económica das Antas, não deixaria por outro lado de fragilizar potencialmente a equipa.

Mas como o futebol é uma caixa de surpresas quem sabe se ao longo da época o favoritismo não muda de candidato?!

Das demais equipas, à margem da nomeação directa dos árbitros – que só é pena não tenha obtido a unanimidade dos clubes – viramenses, boavistenses e belenenses são por ora os candidatos mais prováveis ao alargamento de três para quatro o conceito dos grandes do nosso futebol.

Dos restantes doze clubes a disputarem também a Superliga é na nossa óptica basicamente imprevisível o nível das suas futuras prestações. Dois deles porém merecem uma maior atenção e afecto: Beira-Mar e Académica. Dado o conhecimento mais directo das suas dificuldades e problemas reconheçamos que à sorte do clube avirenses no calendário que lhe coube outro tanto não aconteceu à equipa coimbrã, gravosamente prejudicada não só pelos adversários em si – disse ninguém se pode queixar – mas do "timing" em que os receberá em sua casa, designadamente Sporting e Futebol Clube do Porto, em Taveiro, cujo recinto tem a reduzida capacidade de apenas seis mil espectadores. Razões redobradas para recear pelo futuro dos académicos e não só em termos económicos.

Por outro lado, mesmo considerando o favorecimento do calendário avirenses, com certeza que as prestações destes não se poderão alhear do programa da lista vencida no último acto eleitoral. E, oxalá, tal não venha a constituir a aparentemente contraditória verdade da mentira.

Liga dos Clubes

Não deixa de constituir verdadeira originalidade a recente decisão dos seus órgãos de considerarem como aptos os treinadores que não detendo o nível quadro para estarem à frente das equipas da Superliga possam entretanto fazê-lo mediante o compromisso de se inscreverem em futuro curso para garantir essa habilitação. É desta mesitagem, desta permanente aliança do sim e do não que tudo se há-de comprometer.

Para quando é que essa aspiração não contempla também os treinadores de nível dois ou mesmo os de nível um? Aberto o precedente...

actualidade

Coordenador da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida encara novo cargo como um desafio de vida

É preciso congrega ideias
e unir pessoas

Melício Silvestre fica a partir desta semana três anos à frente da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida. A primeira coisa a fazer é uma avaliação do que foi feito, "se houve resultados ou não, os que houve facilitá-los e os que não houve cancelá-los e direccionar os dinheiros para outras coisas" revelou ao Campeão. Um dos objectivos nesta sua nova função é ao longo dos próximos anos apetrechar os hospitais com tudo o que for necessário para tratar do problema da Sida e pensar que hospitais devem fazer os tratamentos.

Elsa de Sousa

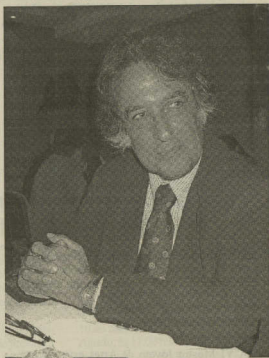
O Professor Doutor Melício Silvestre há muito que vinha sendo convidado para este cargo mas como nos revelou, só à terceira vez é que aceitou por "várias circunstâncias. Chega uma altura em que é difícil dizer que não, e agora também tenho mais facilidades em ir a Lisboa – por razões familiares. Depois é também um pouco a ideia que não posso fugir com esta responsabilidade. Não sei se vou fazer melhor ou pior que os outros, não é isso que está em causa, porque já fiz os meus currículos todos. Isto é um pouco a ideia de alguma missão... se puder ser útil porque conheço muita gente na área tanto melior".

Confessa-nos que esta foi uma decisão que teve bastante pressão de muita gente, e embora confiante sabe que não vai ser fácil, "há muitos interesses, muitas forças,

têm de se fazer avaliações sérias, tem de haver cada vez mais a ideia de complementaridade".

A sua requisição para exercer o cargo de Coordenador da CNLS não impede que – sem exercer essas funções – continue a ser o Director do Serviço de Doenças Infeccio-Contagiosas dos Hospitais de Coimbra bem como a sua ligação à Universidade, continuando a ter a regência da cadeira de Doenças Infecciosas e Parasitárias porque acha que necessita desse "estímulo intelectual" e porque acima de tudo se considera "um universitário e não quero deixar de o ser".

Encara este novo posto como um desafio de vida e não mais um cargo para fazer currículo, já que na sua carreira que é a Universitária ou Hospitalar afirma já ter feito "as provas públicas que eram necessárias fazer-se atingindo o topo da carreira".



Pela sua experiência – por ter entrado nesta área quando apareceu este problema complexo da SIDA, já lá vão mais de 20 anos – pensa ser útil para alguma coisa. Agora o necessário é congrega ideias, e Me-

lício Silvestre sente essa capacidade de unir mais as pessoas num trabalho conjunto, já que afirma mesmo que "todos têm feito grandes esforços, mas talvez tenha havido um pequeno défice de coordenação".

SIDA dispara em heterossexuais

Actualmente o que se nota é que a evolução da Sida, que quando começou foi contactada com os homossexuais e com os grupos de risco, agora está a aparecer em larga escala na heterossexualidade. Uma das razões apontada é o facto das campanhas terem conseguido ir de encontro aos toxicodependentes e as novas drogas serem usadas via oral. Quanto à heterossexualidade... torna-se um problema grave já que isso implica toda a sociedade. Na Região Centro ainda existe um elevado número de toxicodependentes afectados e gente muito jovem mas começa a surgir "gente com diferentes idades, até com idade mais avançada, com imunodeficiência. O que nos preocupa e nos choca".

Nesta história natural da doença existem pontos positivos e negativos, Melício Silvestre considera um ponto negativo o ponto da passagem para a heterossexualidade, negativo no que diz respeito ao controlo desta situação, "porque quando temos grupos de risco temos possibilidade – apesar de difícil – de controlar e de os motivar, a heterossexualidade é a sociedade toda! É um problema complicado pois estamos numa aldeia global em que a mobilidade entre os povos é cada vez mais fácil".

É preciso que haja uma consciencialização que os encontros ocasionais são um perigo e isso passa, obri-

gatoriamente por uma mudança de mentalidades. Passa por isso e pela consciencialização perfeita que a SIDA não é dos grupos de risco mas sim um problema de todos nós, uma "mensagem que está difícil de passar".

No que diz respeito à transmissão mãe/filho a percentagem em Portugal é de cinco por cento, que ser feito o diagnóstico na gravidez, ela pode ser seropositiva mas há possibilidade de a tratar e fazer com que o bebé nasça saudável. "É importante dizer – mas uma vez – que não há cura de SIDA, há tratamentos que melhoram a qualidade de vida dos doentes". O que se torna difícil de compreender é que no caso dos "toxicodependentes e na população heterossexual estejam com índices nacionais muito mais altos que a Europa – temos o dobro de Espanha".

Uma das coisas a tentar fazer na Comissão "é apostar nas campanhas, com o objectivo de sermos activos em relação às crianças. Tentando dinamizar as estruturas que funcionam nisso. Não podemos deixar a Igreja fora disso, bem como as Associações de Pais, as escolas do país têm de estar atentas a este problema. Só pela parte do Estado não vamos lá, temos de fomentar a sociedade civil. E depois os meios de comunicação que são muito importantes... as mensagens devem conseguir chegar a todas as pessoas".

saúde

Verdadeiros inimigos da saúde, beleza e juventude

Os radicais livres

A sua origem provém de reacções bioquímicas de oxigénio, sendo na realidade um verdadeiro lixo tóxico. O organismo produz radicais livres cada vez que respira, as moléculas formadas são muito instáveis e ligam-se às que encontram pela frente por ex.: DNA, Lipídios, Proteínas e etc. Desestabilizando-as. Essas ligações perigosas repetem-se no corpo humano, indefinidamente, dia após dia, e como consequência danificam as células.

O papel dos radicais livres, no processo de envelhecimento, da actividade sexual, do cancro, da catarata entre outros, e de um elevado número de doenças pode ser combatido com administração de substâncias naturais antioxidantes.

É importante salientar que estes "terroristas silenciosos" são também fruto da poluição, tabaco, álcool, stress, desequilíbrio alimentar e de exercício, entre outros, e que começam a degenerar o nosso organismo, a partir

dos 26 anos de idade. Como consequência, existe uma agressão celular que começa a propiciar um desequilíbrio e o organismo passa a ter respostas muito menos rápidas. Quanto mais precoce for a detecção dos radicais livres e o seu devido combate, mais poderemos atingir níveis de longevidade saudáveis. Desta forma podemos adiar o inevitável, porém com qualidade de vida.

Terroristas silenciosos

Devemos salientar que a vitória sobre os Radicais Livres (RL) é essencial para a manutenção de uma vida saudável, sem doenças e com muito maior equilíbrio. "O cancro, os problemas cardíacos e o envelhecimento precoce são alguns (e certamente os mais graves) distúrbios desencadeados pelos RL. Para enfatizar a colocação acima, devemos lembrar que um único cigarro provoca a perda de 25 mg de vitamina C.

Quanto ao estilo de vida, restrição ao álcool, caminhadas diárias, uso de protector solar e cremes hidratantes e principalmente uma alimentação equilibrada.

Os avanços nas pesquisas sobre RL apontam para uma verdadeira revolução na medicina, comparável à descoberta das vacinas e dos antibióticos. Gradativamente, as terapias antioxidantes detêm cada vez mais o estrago que os RL fazem no organismo, o que significa que as pessoas poderão envelhecer com saúde, ter sobrevida produtiva e digna, com cabeça activa e disposição física.

O teste de Vídeo-Microscopia Óptica

Através da colheita de apenas cinco gotas de sangue, pode não só avaliar-se a percentagem de radicais livres, como também detectar uma série de alterações que o organismo pode estar a sofrer, mesmo

antes do aparecimento de manifestações clínicas. Assim, o paciente pode ser orientado com antecedência de modo a prevenir, no sentido de minimizar ou até mesmo sanar as repercussões orgânicas que poderiam vir a surgir. Os elementos visualizados permitem verificar a acção corrosiva dos radicais livres junto dos glóbulos vermelhos. A Vídeo-Microscopia Óptica orienta no sentido de formular estratégias antioxidantes a serem utilizadas paralelamente ao tratamento habitual do paciente portador de alguma doença degenerativa crónica.

Pode também ser utilizado como método de controlo ou profilaxia de processos decorrentes do envelhecimento orgânico e também de avaliar o sucesso da terapia antioxidante aplicada.

A prática da actividade de medicina com os actuais conhecimentos, tem permitido melhorar a qualidade de vida no processo do envelhecimento.

Doença do Pâncreo sem causa determinada

A doença do pâncreo é uma reacção incontrolada de perigo eminente. Sem motivo ou causa aparente aparecem sintomas de mal estar de maneira súbita, acompanhadas de sufocamento, taquicardia (pulsação cardíaca anormalmente rápida) e sensação de morte eminente.

Os episódios duram em média de 10 a 20 minutos, e a partir da primeira ocorrência tornam-se mais frequentes.

A incidência deste síndrome está estimada, nos Estados Unidos, num caso em cada 1000 pessoas, de ambos os sexos, estando a causa ainda desconhecida.

Crítérios de diagnóstico

1- Pelo menos três episódios num período de três semanas, sem que tenha ocorrido esforço físico marcante ou período de vigília.

2- Apreensão e medo, associados a pelo menos quatro dos seguintes sintomas: dispnéia (falta de ar); palpitações; dor ou desconforto no peito; sensação de afogamento, tontura, vertigem ou instabilidade postural; parestesias (formigamento pelo corpo); ondas de calor ou de frio; suores intensos; desmaio; tremores; modo de morrer, enlouquecer ou realizar algo incontrolado durante o ataque ou crise.

3- A doença não se deve a um esforço físico ou outro transtorno mental como depressão ou esquizofrenia.

Fármaco retarda osteoartrite

A osteoartrite é uma das doenças reumáticas mais frequentes, que resulta da progressiva deterioração da cartilagem e do osso.

Após dois grandes estudos, tornou-se evidente que é possível modificar a progressão da osteoartrite através da terapêutica com sulfato de glucosamina, o que permite encerrar a doença de uma forma optimista.

«As principais conclusões dos estudos realizados confirmam que a administração de sulfato de glucosamina em doentes com osteoartrite no joelho reduz os sintomas, para além de retardar a progressão da doença», refere Karel Pavelka, do Instituto de Reumatologia de Praga e autor do segundo estudo realizado com o fármaco e recentemente publicado na imprensa especializada.

«Confirmamos ainda que a substância é muito segura, devido ao seu mecanismo de acção, não apresentando efeitos secundários relevantes», sublinha.

«Temos agora estes dois longos estudos clínicos que tornam evidente os benefícios deste fármaco em diversos aspectos. Mostramos não só que é possível fazer diminuir a dor, aumentando a qualidade de vida dos doentes, como também diminuir os custos directos e indirectos da doença», esclareceu o investigador, durante o 3.º simpósio Internacional da Clínica e Aspectos Económicos da Osteoporoze e Osteoartrite.

Por outro lado, Jaime Branco, Chefe de Serviço de Reumatologia do Hospital Egas Moniz e Professor de Reumatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, referiu que «existem evidências de que o sulfato de glucosamina é um medicamento útil em relação à artrose do joelho e que pode ser utilizado de forma contínua ou intermitente. Com esta terapêutica podemos reduzir a rapidez da evolução da osteoartrite e melhorar a qualidade de vida do doente, para além de reduzirmos o número de cirurgias».

O reumatologista acrescenta ainda «a importância do corte nos custos directos e indirectos da patologia. O tratamento com o sulfato de glucosamina diminui a necessidade de utilização de outros fármacos, de consultas médicas e de exames auxiliares de diagnóstico».

Estes resultados são muito importantes, já que a osteoartrite é uma das patologias mais frequentes na prática clínica portuguesa, principalmente em idades mais avançadas.

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

TRATAMENTO DO PÉ

- Vongos
- Sujeiras
- Linha incorrecta
- Calos e calosidades
- Alinhamento incorrecto
- Plantas ortopédicas
- Alcance da pé de castanho
- Etc, etc, etc

ESPECIALIDADES

- Clínica Geral
- Ortopedia (Dr. Carlos Telfes Mendes)
- Podologia (Tratamento de doenças do pé)
- Ora. Cristina R. Oliveira
- Mecanopatia (Dores em Garra)

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Armada, nº 4
2.º Piso - sala 2 - Tel: 234 383 379 - 380 Aveiro

PINHO E MELO, LDA

Direção Clínica: Dr. Rui Pinho e Melo

RADIOLOGIA GERAL
ARTROGRAFIA
RADIOLOGIA PEDIÁTRICA
ORTOPANTOMOGRAFIA

MAMMOGRAFIA
ECOTOMOGRAFIA
ECO-DOPPLER
DENSITOMETRIA ÓSSEA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118-7 - Tel: 234 423 669 / 234 423 899 (CONS.)
234 427 192 (RESID.) - 3800-159 AVEIRO

CENTRO DE ENFERMAGEM E REABILITAÇÃO



de:
João Lopes Rodrigues & Filhos

- Massagem Medicinal
- Sauna
- Hidromassagem
- Musculação

Bairro do Hospital, nº 19 - 3810-136 AVEIRO
Telef.: 234 423 868

SOFIA ROCHA COUTINHO PSICÓLOGA CLÍNICA

Consulta de Psicologia Infantil,
do Adolescente e do Adulto
às terças, quartas e sextas-feiras.

Rua Visconde, n.º 2248 - 3700-296 S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone: 256 822 603 - Telemóvel: 967 709 725

CLÍNICA DE MEDICINA ORTODONTICA DR. FERNANDA TOME

ALCOGUILA, C. DE ADEG. ACARÁ, P. DE ADELTA, ADEG.

Consultórios

Século

Av. José Estêvão, 78
2830-256 Gafanha da Nazarre
Telef. 234 388 581

Flul

Travessa da Caixa Económica, 2.º F.
3800-126 Aveiro
Telef. 234 382 406

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º Tel. 234422594
3810-102 AVEIRO

farrâmicas de serviço

De 24 a 30 de Julho

Dia 24 - Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4-A **Dia 25** - Farmácia Moura - R. Manuel Firmino, 36 **Dia 26** - Farmácia Central - R. dos Mercadores, 26 **Dia 27** - Farmácia Moderna - R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 28** - Farmácia Higiene - R. José L. Castro, 162 1/2 - Esqueira **Dia 29** - Farmácia Aveirense - R. de Coimbra, 13 **Dia 30** - Farmácia Avenida - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296

lanchas-transria

Partidos

S. Jacinto	Fonte da Balsa	S. Jacinto	Vera Cruz (Angra Lisa)
a) 7:00	e) 7:40	a) 6:00	a) 06:45
8:00	f) 8:40	7:10	08:25
9:30	10:30	9:15	10:45
11:20	12:15	12:30	13:50
a) 13:15	e) 13:45	14:40	16:35
14:00	14:45	17:30	18:35
17:30	16:00	19:00	20:10
16:25	17:00	20:55	22:30
17:15	18:00	00:00	00:45
18:15	e) 18:30		
a) 18:40	f) 19:05		
a) 19:30	e) 20:00		
a) 20:30	e) 21:00		

a) Não emite as ordenanças farrâmicas
b) Não emite as ordens de trabalho
c) Não emite as ordens de trabalho
d) Não emite as ordens de trabalho
e) Não emite as ordens de trabalho
f) Não emite as ordens de trabalho

a) Escrupulosidade, diligência e lealdade
Em vigor a partir de 02-09-2002

Em vigor a partir de 12/2000

comboios

Porto/Aveira/Lisboa	Lisboa/Aveira/Porto
Aveira	Aveira
14:00/14:20/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Interrelâmbos	Interrelâmbos
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25
*9:55/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	12:50/15:40/21:25
*20:05/20:50/23:40	*20:50/22:40/23:25

carreiras mercada de Santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 9
de Santiago	Sábado:
07:25 Linha 7	A sair
08:25 Linha 7	de Santiago
08:25 Linha 9	07:10 Linha 7
09:30 Linha 7	09:00 Linha 9
- camioneta nova	10:40 Linha 12
12:10 Linha 7	- camioneta nova
12:20 Linha 9	12:20 Linha 7
12:35 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:20 Linha 7
13:20 Linha 9	Sábado:
13:25 Linha 7	A sair
Segunda	de Esqueira
a sexta-feira:	(Centro)
A sair	07:50 Linha 9
de Esqueira	07:55 Linha 7
(Centro)	08:40 Linha 9
08:00 Linha 9	08:45 Linha 7
08:05 Linha 7	09:30 Linha 7
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 9	- camioneta nova
09:10 Linha 12 (1)	10:30 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(1) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (I. Afonso)

soluções

Horizontais-1-Porca; 2-Irritar-3-Dr. Eiras; 4-Rê; 5-Ar; 6-Oco-7-Ápico; 8-Ás; 9-Índex; 10-Ás; 11-Ás; 12-Ás; 13-Ás; 14-Ás; 15-Ás; 16-Ás; 17-Ás; 18-Ás; 19-Ás; 20-Ás; 21-Ás; 22-Ás; 23-Ás; 24-Ás; 25-Ás; 26-Ás; 27-Ás; 28-Ás; 29-Ás; 30-Ás; 31-Ás; 32-Ás; 33-Ás; 34-Ás; 35-Ás; 36-Ás; 37-Ás; 38-Ás; 39-Ás; 40-Ás; 41-Ás; 42-Ás; 43-Ás; 44-Ás; 45-Ás; 46-Ás; 47-Ás; 48-Ás; 49-Ás; 50-Ás; 51-Ás; 52-Ás; 53-Ás; 54-Ás; 55-Ás; 56-Ás; 57-Ás; 58-Ás; 59-Ás; 60-Ás; 61-Ás; 62-Ás; 63-Ás; 64-Ás; 65-Ás; 66-Ás; 67-Ás; 68-Ás; 69-Ás; 70-Ás; 71-Ás; 72-Ás; 73-Ás; 74-Ás; 75-Ás; 76-Ás; 77-Ás; 78-Ás; 79-Ás; 80-Ás; 81-Ás; 82-Ás; 83-Ás; 84-Ás; 85-Ás; 86-Ás; 87-Ás; 88-Ás; 89-Ás; 90-Ás; 91-Ás; 92-Ás; 93-Ás; 94-Ás; 95-Ás; 96-Ás; 97-Ás; 98-Ás; 99-Ás; 100-Ás; 101-Ás; 102-Ás; 103-Ás; 104-Ás; 105-Ás; 106-Ás; 107-Ás; 108-Ás; 109-Ás; 110-Ás; 111-Ás; 112-Ás; 113-Ás; 114-Ás; 115-Ás; 116-Ás; 117-Ás; 118-Ás; 119-Ás; 120-Ás; 121-Ás; 122-Ás; 123-Ás; 124-Ás; 125-Ás; 126-Ás; 127-Ás; 128-Ás; 129-Ás; 130-Ás; 131-Ás; 132-Ás; 133-Ás; 134-Ás; 135-Ás; 136-Ás; 137-Ás; 138-Ás; 139-Ás; 140-Ás; 141-Ás; 142-Ás; 143-Ás; 144-Ás; 145-Ás; 146-Ás; 147-Ás; 148-Ás; 149-Ás; 150-Ás; 151-Ás; 152-Ás; 153-Ás; 154-Ás; 155-Ás; 156-Ás; 157-Ás; 158-Ás; 159-Ás; 160-Ás; 161-Ás; 162-Ás; 163-Ás; 164-Ás; 165-Ás; 166-Ás; 167-Ás; 168-Ás; 169-Ás; 170-Ás; 171-Ás; 172-Ás; 173-Ás; 174-Ás; 175-Ás; 176-Ás; 177-Ás; 178-Ás; 179-Ás; 180-Ás; 181-Ás; 182-Ás; 183-Ás; 184-Ás; 185-Ás; 186-Ás; 187-Ás; 188-Ás; 189-Ás; 190-Ás; 191-Ás; 192-Ás; 193-Ás; 194-Ás; 195-Ás; 196-Ás; 197-Ás; 198-Ás; 199-Ás; 200-Ás; 201-Ás; 202-Ás; 203-Ás; 204-Ás; 205-Ás; 206-Ás; 207-Ás; 208-Ás; 209-Ás; 210-Ás; 211-Ás; 212-Ás; 213-Ás; 214-Ás; 215-Ás; 216-Ás; 217-Ás; 218-Ás; 219-Ás; 220-Ás; 221-Ás; 222-Ás; 223-Ás; 224-Ás; 225-Ás; 226-Ás; 227-Ás; 228-Ás; 229-Ás; 230-Ás; 231-Ás; 232-Ás; 233-Ás; 234-Ás; 235-Ás; 236-Ás; 237-Ás; 238-Ás; 239-Ás; 240-Ás; 241-Ás; 242-Ás; 243-Ás; 244-Ás; 245-Ás; 246-Ás; 247-Ás; 248-Ás; 249-Ás; 250-Ás; 251-Ás; 252-Ás; 253-Ás; 254-Ás; 255-Ás; 256-Ás; 257-Ás; 258-Ás; 259-Ás; 260-Ás; 261-Ás; 262-Ás; 263-Ás; 264-Ás; 265-Ás; 266-Ás; 267-Ás; 268-Ás; 269-Ás; 270-Ás; 271-Ás; 272-Ás; 273-Ás; 274-Ás; 275-Ás; 276-Ás; 277-Ás; 278-Ás; 279-Ás; 280-Ás; 281-Ás; 282-Ás; 283-Ás; 284-Ás; 285-Ás; 286-Ás; 287-Ás; 288-Ás; 289-Ás; 290-Ás; 291-Ás; 292-Ás; 293-Ás; 294-Ás; 295-Ás; 296-Ás; 297-Ás; 298-Ás; 299-Ás; 300-Ás; 301-Ás; 302-Ás; 303-Ás; 304-Ás; 305-Ás; 306-Ás; 307-Ás; 308-Ás; 309-Ás; 310-Ás; 311-Ás; 312-Ás; 313-Ás; 314-Ás; 315-Ás; 316-Ás; 317-Ás; 318-Ás; 319-Ás; 320-Ás; 321-Ás; 322-Ás; 323-Ás; 324-Ás; 325-Ás; 326-Ás; 327-Ás; 328-Ás; 329-Ás; 330-Ás; 331-Ás; 332-Ás; 333-Ás; 334-Ás; 335-Ás; 336-Ás; 337-Ás; 338-Ás; 339-Ás; 340-Ás; 341-Ás; 342-Ás; 343-Ás; 344-Ás; 345-Ás; 346-Ás; 347-Ás; 348-Ás; 349-Ás; 350-Ás; 351-Ás; 352-Ás; 353-Ás; 354-Ás; 355-Ás; 356-Ás; 357-Ás; 358-Ás; 359-Ás; 360-Ás; 361-Ás; 362-Ás; 363-Ás; 364-Ás; 365-Ás; 366-Ás; 367-Ás; 368-Ás; 369-Ás; 370-Ás; 371-Ás; 372-Ás; 373-Ás; 374-Ás; 375-Ás; 376-Ás; 377-Ás; 378-Ás; 379-Ás; 380-Ás; 381-Ás; 382-Ás; 383-Ás; 384-Ás; 385-Ás; 386-Ás; 387-Ás; 388-Ás; 389-Ás; 390-Ás; 391-Ás; 392-Ás; 393-Ás; 394-Ás; 395-Ás; 396-Ás; 397-Ás; 398-Ás; 399-Ás; 400-Ás; 401-Ás; 402-Ás; 403-Ás; 404-Ás; 405-Ás; 406-Ás; 407-Ás; 408-Ás; 409-Ás; 410-Ás; 411-Ás; 412-Ás; 413-Ás; 414-Ás; 415-Ás; 416-Ás; 417-Ás; 418-Ás; 419-Ás; 420-Ás; 421-Ás; 422-Ás; 423-Ás; 424-Ás; 425-Ás; 426-Ás; 427-Ás; 428-Ás; 429-Ás; 430-Ás; 431-Ás; 432-Ás; 433-Ás; 434-Ás; 435-Ás; 436-Ás; 437-Ás; 438-Ás; 439-Ás; 440-Ás; 441-Ás; 442-Ás; 443-Ás; 444-Ás; 445-Ás; 446-Ás; 447-Ás; 448-Ás; 449-Ás; 450-Ás; 451-Ás; 452-Ás; 453-Ás; 454-Ás; 455-Ás; 456-Ás; 457-Ás; 458-Ás; 459-Ás; 460-Ás; 461-Ás; 462-Ás; 463-Ás; 464-Ás; 465-Ás; 466-Ás; 467-Ás; 468-Ás; 469-Ás; 470-Ás; 471-Ás; 472-Ás; 473-Ás; 474-Ás; 475-Ás; 476-Ás; 477-Ás; 478-Ás; 479-Ás; 480-Ás; 481-Ás; 482-Ás; 483-Ás; 484-Ás; 485-Ás; 486-Ás; 487-Ás; 488-Ás; 489-Ás; 490-Ás; 491-Ás; 492-Ás; 493-Ás; 494-Ás; 495-Ás; 496-Ás; 497-Ás; 498-Ás; 499-Ás; 500-Ás; 501-Ás; 502-Ás; 503-Ás; 504-Ás; 505-Ás; 506-Ás; 507-Ás; 508-Ás; 509-Ás; 510-Ás; 511-Ás; 512-Ás; 513-Ás; 514-Ás; 515-Ás; 516-Ás; 517-Ás; 518-Ás; 519-Ás; 520-Ás; 521-Ás; 522-Ás; 523-Ás; 524-Ás; 525-Ás; 526-Ás; 527-Ás; 528-Ás; 529-Ás; 530-Ás; 531-Ás; 532-Ás; 533-Ás; 534-Ás; 535-Ás; 536-Ás; 537-Ás; 538-Ás; 539-Ás; 540-Ás; 541-Ás; 542-Ás; 543-Ás; 544-Ás; 545-Ás; 546-Ás; 547-Ás; 548-Ás; 549-Ás; 550-Ás; 551-Ás; 552-Ás; 553-Ás; 554-Ás; 555-Ás; 556-Ás; 557-Ás; 558-Ás; 559-Ás; 560-Ás; 561-Ás; 562-Ás; 563-Ás; 564-Ás; 565-Ás; 566-Ás; 567-Ás; 568-Ás; 569-Ás; 570-Ás; 571-Ás; 572-Ás; 573-Ás; 574-Ás; 575-Ás; 576-Ás; 577-Ás; 578-Ás; 579-Ás; 580-Ás; 581-Ás; 582-Ás; 583-Ás; 584-Ás; 585-Ás; 586-Ás; 587-Ás; 588-Ás; 589-Ás; 590-Ás; 591-Ás; 592-Ás; 593-Ás; 594-Ás; 595-Ás; 596-Ás; 597-Ás; 598-Ás; 599-Ás; 600-Ás; 601-Ás; 602-Ás; 603-Ás; 604-Ás; 605-Ás; 606-Ás; 607-Ás; 608-Ás; 609-Ás; 610-Ás; 611-Ás; 612-Ás; 613-Ás; 614-Ás; 615-Ás; 616-Ás; 617-Ás; 618-Ás; 619-Ás; 620-Ás; 621-Ás; 622-Ás; 623-Ás; 624-Ás; 625-Ás; 626-Ás; 627-Ás; 628-Ás; 629-Ás; 630-Ás; 631-Ás; 632-Ás; 633-Ás; 634-Ás; 635-Ás; 636-Ás; 637-Ás; 638-Ás; 639-Ás; 640-Ás; 641-Ás; 642-Ás; 643-Ás; 644-Ás; 645-Ás; 646-Ás; 647-Ás; 648-Ás; 649-Ás; 650-Ás; 651-Ás; 652-Ás; 653-Ás; 654-Ás; 655-Ás; 656-Ás; 657-Ás; 658-Ás; 659-Ás; 660-Ás; 661-Ás; 662-Ás; 663-Ás; 664-Ás; 665-Ás; 666-Ás; 667-Ás; 668-Ás; 669-Ás; 670-Ás; 671-Ás; 672-Ás; 673-Ás; 674-Ás; 675-Ás; 676-Ás; 677-Ás; 678-Ás; 679-Ás; 680-Ás; 681-Ás; 682-Ás; 683-Ás; 684-Ás; 685-Ás; 686-Ás; 687-Ás; 688-Ás; 689-Ás; 690-Ás; 691-Ás; 692-Ás; 693-Ás; 694-Ás; 695-Ás; 696-Ás; 697-Ás; 698-Ás; 699-Ás; 700-Ás; 701-Ás; 702-Ás; 703-Ás; 704-Ás; 705-Ás; 706-Ás; 707-Ás; 708-Ás; 709-Ás; 710-Ás; 711-Ás; 712-Ás; 713-Ás; 714-Ás; 715-Ás; 716-Ás; 717-Ás; 718-Ás; 719-Ás; 720-Ás; 721-Ás; 722-Ás; 723-Ás; 724-Ás; 725-Ás; 726-Ás; 727-Ás; 728-Ás; 729-Ás; 730-Ás; 731-Ás; 732-Ás; 733-Ás; 734-Ás; 735-Ás; 736-Ás; 737-Ás; 738-Ás; 739-Ás; 740-Ás; 741-Ás; 742-Ás; 743-Ás; 744-Ás; 745-Ás; 746-Ás; 747-Ás; 748-Ás; 749-Ás; 750-Ás; 751-Ás; 752-Ás; 753-Ás; 754-Ás; 755-Ás; 756-Ás; 757-Ás; 758-Ás; 759-Ás; 760-Ás; 761-Ás; 762-Ás; 763-Ás; 764-Ás; 765-Ás; 766-Ás; 767-Ás; 768-Ás; 769-Ás; 770-Ás; 771-Ás; 772-Ás; 773-Ás; 774-Ás; 775-Ás; 776-Ás; 777-Ás; 778-Ás; 779-Ás; 780-Ás; 781-Ás; 782-Ás; 783-Ás; 784-Ás; 785-Ás; 786-Ás; 787-Ás; 788-Ás; 789-Ás; 790-Ás; 791-Ás; 792-Ás; 793-Ás; 794-Ás; 795-Ás; 796-Ás; 797-Ás; 798-Ás; 799-Ás; 800-Ás; 801-Ás; 802-Ás; 803-Ás; 804-Ás; 805-Ás; 806-Ás; 807-Ás; 808-Ás; 809-Ás; 810-Ás; 811-Ás; 812-Ás; 813-Ás; 814-Ás; 815-Ás; 816-Ás; 817-Ás; 818-Ás; 819-Ás; 820-Ás; 821-Ás; 822-Ás; 823-Ás; 824-Ás; 825-Ás; 826-Ás; 827-Ás; 828-Ás; 829-Ás; 830-Ás; 831-Ás; 832-Ás; 833-Ás; 834-Ás; 835-Ás; 836-Ás; 837-Ás; 838-Ás; 839-Ás; 840-Ás; 841-Ás; 842-Ás; 843-Ás; 844-Ás; 845-Ás; 846-Ás; 847-Ás; 848-Ás; 849-Ás; 850-Ás; 851-Ás; 852-Ás; 853-Ás; 854-Ás; 855-Ás; 856-Ás; 857-Ás; 858-Ás; 859-Ás; 860-Ás; 861-Ás; 862-Ás; 863-Ás; 864-Ás; 865-Ás; 866-Ás; 867-Ás; 868-Ás; 869-Ás; 870-Ás; 871-Ás; 872-Ás; 873-Ás; 874-Ás; 875-Ás; 876-Ás; 877-Ás; 878-Ás; 879-Ás; 880-Ás; 881-Ás; 882-Ás; 883-Ás; 884-Ás; 885-Ás; 886-Ás; 887-Ás; 888-Ás; 889-Ás; 890-Ás; 891-Ás; 892-Ás; 893-Ás; 894-Ás; 895-Ás; 896-Ás; 897-Ás; 898-Ás; 899-Ás; 900-Ás; 901-Ás; 902-Ás; 903-Ás; 904-Ás; 905-Ás; 906-Ás; 907-Ás; 908-Ás; 909-Ás; 910-Ás; 911-Ás; 912-Ás; 913-Ás; 914-Ás; 915-Ás; 916-Ás; 917-Ás; 918-Ás; 919-Ás; 920-Ás; 921-Ás; 922-Ás; 923-Ás; 924-Ás; 925-Ás; 926-Ás; 927-Ás; 928-Ás; 929-Ás; 930-Ás; 931-Ás; 932-Ás; 933-Ás; 934-Ás; 935-Ás; 936-Ás; 937-Ás; 938-Ás; 939-Ás; 940-Ás; 941-Ás; 942-Ás; 943-Ás; 944-Ás; 945-Ás; 946-Ás; 947-Ás; 948-Ás; 949-Ás; 950-Ás; 951-Ás; 952-Ás; 953-Ás; 954-Ás; 955-Ás; 956-Ás; 957-Ás; 958-Ás; 959-Ás; 960-Ás; 961-Ás; 962-Ás; 963-Ás; 964-Ás; 965-Ás; 966-Ás; 967-Ás; 968-Ás; 969-Ás; 970-Ás; 971-Ás; 972-Ás; 973-Ás; 974-Ás; 975-Ás; 976-Ás; 977-Ás; 978-Ás; 979-Ás; 980-Ás; 981-Ás; 982-Ás; 983-Ás; 984-Ás; 985-Ás; 986-Ás; 987-Ás; 988-Ás; 989-Ás; 990-Ás; 991-Ás; 992-Ás; 993-Ás; 994-Ás; 995-Ás; 996-Ás; 997-Ás; 998-Ás; 999-Ás; 1000-Ás; 1001-Ás; 1002-Ás; 1003-Ás; 1004-Ás; 1005-Ás; 1006-Ás; 1007-Ás; 1008-Ás; 1009-Ás; 1010-Ás; 1011-Ás; 1012-Ás; 1013-Ás; 1014-Ás; 1015-Ás; 1016-Ás; 1017-Ás; 1018-Ás; 1019-Ás; 1020-Ás; 1021-Ás; 1022-Ás; 1023-Ás; 1024-Ás; 1025-Ás; 1026-Ás; 1027-Ás; 1028-Ás; 1029-Ás; 1030-Ás; 1031-Ás; 1032-Ás; 1033-Ás; 1034-Ás; 1035-Ás; 1036-Ás; 1037-Ás; 1038-Ás; 1039-Ás; 1040-Ás; 1041-Ás; 1042-Ás; 1043-Ás; 1044-Ás; 1045-Ás; 1046-Ás; 1047-Ás; 1048-Ás; 1049-Ás; 1050-Ás; 1051-Ás; 1052-Ás; 1053-Ás; 1054-Ás; 1055-Ás; 1056-Ás; 1057-Ás; 1058-Ás; 1059-Ás; 1060-Ás; 1061-Ás; 1062-Ás; 1063-Ás; 1064-Ás; 1065-Ás; 1066-Ás; 1067-Ás; 1068-Ás; 1069-Ás; 1070-Ás; 1071-Ás; 1072-Ás; 1073-Ás; 1074-Ás; 1075-Ás; 1076-Ás; 1077-Ás; 1078-Ás; 1079-Ás; 1080-Ás; 1081-Ás; 1082-Ás; 1083-Ás; 1084-Ás; 1085-Ás; 1086-Ás; 1087-Ás; 1088-Ás; 1089-Ás; 1090-Ás; 1091-Ás; 1092-Ás; 1093-Ás; 1094-Ás; 1095-Ás; 1096-Ás; 1097-Ás; 1098-Ás; 1099-Ás; 1100-Ás; 1101-Ás; 1102-Ás; 1103-Ás; 1104-Ás; 1105-Ás; 1106-Ás; 1107-Ás; 1108-Ás; 1109-Ás; 1110-Ás; 1111-Ás; 1112-Ás; 1113-Ás; 1114-Ás; 1115-Ás; 1116-Ás; 1117-Ás; 1118-Ás; 1119-Ás; 1120-Ás; 1121-Ás; 1122-Ás; 1123-Ás; 1124-Ás; 1125-Ás; 1126-Ás; 1127-Ás; 1128-Ás; 1129-Ás; 1130-Ás; 1131-Ás; 1132-Ás; 1133-Ás; 1134-Ás; 1135-Ás; 1136-Ás; 1137-Ás; 1138-Ás; 1139-Ás; 1140-Ás; 1141-Ás; 1142-Ás; 1143-Ás; 1144-Ás; 1145-Ás; 1146-Ás; 1147-Ás; 1148-Ás; 1149-Ás; 1150-Ás; 1151-Ás; 1152-Ás; 1153-Ás; 1154-Ás; 1155-Ás; 1156-Ás; 1157-Ás; 1158-Ás; 1159-Ás; 1160-Ás; 1161-Ás; 1162-Ás; 1163-Ás; 1164-Ás; 1165-Ás; 1166-Ás; 1167-Ás; 1168-Ás; 1169-Ás; 1170-Á

vinagretas

Vinagretas



Novo iogurte... ao natural

A publicidade tem destas coisas — a capacidade de nos deixar perplexos. Foi assim que as Vinagretas ficaram ao ler um anúncio de um iogurte novo da EMMI (passe a publicidade) de Aloe Vera... rezava assim a "famosa nota publicitária": (...) "o novo iogurte oferece produtos realmente naturais, sem preservativos, nem essências". Lembrámo-nos logo daquele programa falar português como Disce??? Sem preservativos? Para a Deus. É que um iogurte com preservativos deve ser muito difícil de digerir... Imaginamos que este deve ser o verdadeiro iogurte... ao natural.

PS: Para os mais distraídos adiantamos que o tradutor queria dizer sem conservantes...

A culpa é da consciência

Foi recentemente tornado público um estudo que afirma que "um terço dos universitários de Aveiro se queixa de dormir mal durante os dias da semana", embora 54 % dos inquiridos sejam de opinião que dormem bem à semana — uma média de sete a oito horas —, 19 % dos restantes 46 % são de opinião que nunca ou raramente dormem bem. Dizem as más-línguas que é a consciência pesada que não os deixa dormir... mas para os tranquilizar as Vinagretas lembram aos estudantes de Aveiro que não estão são nesse problema. Os estudantes do resto do país certamente que sofrem dessas mesmas "insónias".

O naife...

José Ricardo, presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro, ao tomar conhecimento deste estudo lembrou que um "bom sono é um bom dia académico" e mostrou-se preocupado com o facto de 23 % dos estudantes terem dificuldades de sono afirmando que não imaginava que estes problemas (do sono) fossem um factor relevante para o rendimento académico (!!!) As Vinagretas propõem então ao José Ricardo um pequeno exercício prático: que tal tentar não dormir durante os 15 dias que antecederem o próximo exame? Certamente que será a melhor nota que alguma vez tirou na vida! Francamente... Que naife que nos saiu este Presidente...

Electricificante...

Se há quem troque um queijo por um voto ou uma incineradora por um concelho, em São Jacinto houve uma moradora que "trocou" a cedência de uma parcela de terreno pela promessa de instalação de luz eléctrica na sua casa... foi assim que o Festival Duns São Jacinto se revelou "electricificante"...

O outro lado... o cansativo

Oito horas a andar a bordo de um mercante pelo canal mais escondido da ria de Aveiro. A iniciativa foi do núcleo aveirense da organização ambientalista Queucus, que pretende mostrar "o outro lado da ria"... A ideia é gira, mas talvez fosse melhor fazer isso por etapas. Em vez de um dia de trabalho usar a expressão "part-time"... sei, lá, é só uma ideia. Talvez a ideia tivesse mesmo sido de a passar a "grande pressão" que rodeia a ria para os que se juntaram aos ambientalistas... e alertar INTENSIVAMENTE (oito horas... puf, puf) para os problemas. Os mais alheios a estas coisas acham que o outro lado que foi mostrado foi o... lado cansativo... é que oito horas a "bordo" de um mercante não é certamente peça doce...

Peixes têm maternidade

A primeira maternidade de peixes da região de Aveiro vai entrar em construção ainda este ano... As más-línguas já dizem que com uma produção anual de

seis milhões de peixes não vai haver mais quem queira comer outra coisa... mas a verdade é que há quem franza o nariz. Afinal de contas, o mar está ali tão perto, para que raio é preciso uma maternidade? Andam doentes "as peixinhas"? Modemicees...

Yeah... five

Foi esta semana desactivada pela GNR uma estufa com plantação de cannabis que ao parece era a fonte de rendimento de um homem de 46 anos que residia ali nos lados de Fonte de Angiolo. Presente ao Tribunal Judicial de Vagos parece que o homem apenas proferiu breves palavras ao Juiz: "Tá-se bem... Peace, Love and Drugs... yeah... Tá-se bem!"

Vai uma pizza?

Segundo um estudo italiano recente comer pizza pode reduzir sensivelmente o risco de certos cânceres como o da boca e garganta, do esôfago e do cólon que diminuem respectivamente, 34%, 59% e 26%. Quem já está a esfregar as mãos de contente são os restaurantes especializados no ramo... é que todos nós sabemos como adoramos uma desculpazinha para não sentir remorsos por estar constantemente a comer a tão famosa fast-food. Sim, porque desengane-se quem pensa que este estudo se refere a essas pizzas de "meia-tijela" que por aí proliferam... ou às congeladas... nada disso! São só boas as que verdadeiramente merecem o nome.

Vale a pena (des)esperar??

Lia-se há dias num confrade nosso "França procura 60 mil reformados portugueses" porque há alguns milhões de euros mensais à espera deles nos cofres do Estado francês. São ou foram emigrantes que trabalharam em terras gaulesas pelo menos um mês na vida e não reclamaram a reforma a que têm direito. Já há quem diga que a Ministra das Finanças Portuguesa está já a fazer contas à vida... porque raio não foi a ela emigrante em França? Sempre recebia um cobrezinho agora... Porém, os emigrantes mais "esquecidos" que agora sobram que podem voltar a pensar na reforma daquele país mediam logo malhar à obra ou lá a estrada... mas assim que sobram o "itinerário" que os seus pedidos tinham de fazer desistiram. É que o requerimento de reforma a outro país é feito a partir de Portugal deslocando-se à Segurança Social local... seguindo o processo para o Centro Nacional de Pensões, que o encaminha para o congénere estrangeiro... e o mais provável é as pessoas já terem uns cem anos quando vier a resposta...

Cavalo inglês mete-se nos copos

O cavalo do inglês Simon Powell chega a beber 15 canecas de cerveja por dia, a notícia foi publicada pelo jornal "The Sun". Sultan é o nome do animal que gosta de beber uns copitos com o seu dono, na cidade de Warwickshire. O proprietário orgulhoso do feito do seu "bichinho" disse àquele jornal que adora «ver a maneira como as pessoas reagem quando o Sultan agarra a caneca com os dentes», acrescentando que o seu cavalo consegue beber uma cerveja em apenas 20 segundos. A "habilidade" leva o Sultan a participar em várias exposições de clubes de criadores de cavalos. Quando consultado pelo jornal, um porta-voz da associação inglesa de protecção aos animais, disse que o cavalo não corre riscos com o hábito, desde que não beba demais.

Cobra tenta escapar à morte

Em Hanói, no Vietnam, um chefe de cozinha morreu depois de ser mordido por uma cobra do mar venenosa, quando se preparava para cozinhá-la como a especialidade do dia: arroz com sangue de cobra. A cozinheira, de 22 anos, foi mordida na mão quando retirava a cobra de meio metro do aquário, onde estava guardada, tendo morrido a caminho do hospital. «Foi má sorte para ele e para nós», disse o dono do restaurante, que salientou o facto da cobra ter sido «felizmente» mal sucedida na sua fuga e ter ido parar direitinha ao prato de alguém.

ascensor

a subir

Manuel Ferreira Rodrigues — O vereador da Cultura da Câmara de Aveiro fez a descoberta de um achado que diz ser uma parte da muralha quinhentista da cidade, uma parede entre o Fórum Aveiro e a Ponte de Pau. Foi há cerca de um ano e apenas lhe falta uma confirmação científica, mas está convencido que se trata de uma muralha construída no século XV. O vereador já tem planos que incluem a protecção e valorização da muralha e salientou recentemente que daqui em diante qualquer construção deverá ter em conta a muralha e viabilizar a possibilidade de incluir um corredor para a circulação de pessoas fazendo com que se respeite o legado. Para já chama a atenção da necessidade de proteger o património encontrado que se encontra de certa forma degradado.

António Costeira — Uma das figuras que mais se destacou na promoção do hóquei em patins no Norte do país distinguiu pela Câmara de Oliveira de Azeméis. Grande impulsionador da modalidade dedicou grande parte da sua vida ao hóquei em patins, iniciando-se bem cedo no hóquei patinado. António Costeira foi um elemento decisivo na equipa da Escola Livre de Azeméis. Além de dirigente, foi também treinador da equipa da União Desportiva Oliveirense onde desempenhou um papel importante na implantação e no crescimento da modalidade presidindo durante várias épocas aos destinos da União. A sua carreira ficou também marcada pela actividade escolar que desenvolveu. Nascido a 18 de Outubro de 1935, António Costeira completo o curso da Escola do Magistério Primário do Porto em 1955. Lecionou na Escola do Conde de Ferreira, em Oliveira de Azeméis, tendo-se efectivado em Casaldedo (S. João da Madeira) em todo transiúto, depois, para a freguesia de Travanca. Entre 1967 e 1987, exerceu de novo a actividade na cidade de La Salette.

João Cravinho — O antigo ministro defende que deve ser constituída uma grande área metropolitana para Aveiro, afirmando que essa é a situação que melhor permite encarar uma perspectiva de evolução e que se ajusta também melhor ao papel que Aveiro tem de desempenhar no futuro maior ordenamento do território, articulando o Norte e o Sul do país, o oceano e a fronteira. O cabeceira-de-lista eleitoral pelo círculo eleitoral de Aveiro nas últimas «legislativas» espera «uma articulação das diferentes aglomerações urbanas significativas do distrito de modo a que elas possam pensar o que poderá vir a ser a evolução futura». João Cravinho defende que a futura Área Metropolitana de Aveiro deverá abranger a actual configuração do distrito.

JSD de Águeda — Promoveu pelas ruas da cidade um alerta Florestas com o objetivo de alertar a população para o perigo dos incêndios florestais. A acção teve uma aceitação assinalável, havendo mesmo outros jovens que se juntaram ao apelo, onde eram lembradas algumas medidas preventivas, tais como: maior vigilância, mais campanhas de prevenção de incêndios, campanhas de limpeza das matas e florestas, gestão controlada das florestas do Estado, abertura de mais pontos de água nas florestas, mais áreas protegidas, introdução da Educação Ambiental nas escolas. Apêços como estas, sejam da JSD ou de outras Juventudes, merecem sempre o nosso destaque positivo.

a descer

Pinto da Costa — O presidente do Futebol Clube do Porto fez manchetes por duas vezes a semana passada, num diário nacional de grande tiragem, mas não por motivos de que se possa orgulhar. É que, na notícia conta, de acordo com testemunhos, que Pinto da Costa terá agredido fisicamente a ex-mulher, mãe da sua filha, no dia de aniversário desta. Factos que a vítima corrobora, afirmando que a agressão foi gratuita. Dois dias depois, ainda os portistas não tinham lidado a primeira "bomba", o mesmo diário publica uma notícia onde dá conta que o "drágo" não paga o colégio à filha. Ele desmentiu, mas está vindo tarde, a imagem já ficou gravada. Não havia necessidade de se descer tão baixo.

Cyber clube promove actividades culturais

O Pró xip Cyber Club, que surgiu em Aveiro em Abril passado com o intuito de disponibilizar um espaço diferente, num ambiente acolhedor e bem disposto que proporcione a criação/expansão de amizades e relacionamento, está a promover até ao próximo sábado, a semana das Artes e Coisas do Oriente.

No decorrer desta semana, que se espera animada, serão levadas várias iniciativas, nomeadamente chais orientais, para além de um espaço fcar decorado de uma forma diferente, com um recinto dedicado à exposição de artefactos provenientes daquela região.

Após a comprovação do sucesso desta iniciativa, seguir-se-ão outras de interesse cultural e social, como a semana do Jazz, cuja data ainda não está confirmada, mas que vai contar com música ao vivo.

Rodrigo Belard, proprietário do Pró xip Cyber Club, formado em Técnicas de Gestão e Restauração, salienta que a base de qualquer estabelecimento comercial deverá assentar na qualidade de todos os níveis, simpatia genuína e inovativa.



O Pró xip Cyber Club é palco, esta semana, da semana das artes e coisas orientais

ção». É a pensar neste pressuposto que foi idealizada a decoração do espaço, da autoria de José Joaquim Aguiar.

De resto, a Internet gratuita tem-se apresentado, no entender do empresário, como uma mais valia que os clientes e amigos têm recebido de uma forma muito positiva, sendo que para aderir ao serviço, o cliente apenas terá de fazer um consumo.

Funcionando a cafeteria durante o dia e servindo refeições ligeiras ao almoço e jantar, este estabelecimento, situado na Rua Castro Mateos (junto às 5 bicas) e aberto a partir das 9h30, dispõe de uma oferta diversificada como sumos e batidos naturais, opções

vegetarianas, sopas, saladas, entre outros produtos, nomeadamente a sangria do "Ti Jeremias", uma especialidade da casa.

Refira-se que a divulgação de iniciativas e eventos relacionados com o crescimento e o objectivo pessoal é um dos projetos prioritários a que a direcção do estabelecimento se propõe, que, até ao momento, sentiram um retorno bastante positivo» desta aposta por parte dos frequentadores.

A empresa terá disponível, brevemente, um sítio na Internet (www.pro_xip.com), onde será possível encontrar desde informações úteis sobre o estabelecimento a novidades e passatempos.

Toys 'R Us promove "Encontro de Pais"

"Encontro de Pais" é o nome de uma iniciativa média que a Toys 'R Us está a promover até final de Julho.

A acção, que decorre nas oito lojas da marca em Portugal, consiste em promover encontros de pais com psicólogos e outros técnicos especializados na formação pedagógica.

Nas reuniões, os encarregados de educação recebem informações e pistas sobre como tornar os seus

filhos em crianças mais saudáveis.

Assim, durante uma hora, os pais são elucidados sobre temas como o mundo do recém-nascido; a amamentação; os diversos cuidados a ter com o bebé (higiene e segurança); e como estimular os sentidos do recém-nascido.

A iniciativa é aberta a todos os pais ou futuros pais que queiram participar e decorre nas lojas de Lisboa, Cascais, Almada, Aveiro, Braga e Porto.

Loja da Olá/Hussel abre no Forum Aveiro

Acaba de abrir em Aveiro a primeira loja conjunta Olá/Hussel, fica localizada no 1.º piso do Forum Aveiro e conta com uma área de 35 metros quadrados.

Esta loja é um projecto piloto em que a Olá e a Hussel estabelecem uma parceria que visa proporcionar ao consumidor uma experiência inovadora, juntando no mesmo espaço dois tipos de oferta perfeitamente complementares onde é possível saborear toda a gama de gelados Olá e desfrutar em simultâneo dos chocolates, gomas e restantes sortido da Hussel.

Esta abertura vem no seguimento da estratégia que aquela marca de gelados tem vindo a implementar em termos de retalho, com a abertura de lojas e quiosques

que um pouco por todo o País.

Nas novas lojas e quiosques, o consumidor pode experimentar uma nova forma de consumir gelado, não só pelo carácter inovador dos gelados que aí estão à venda, mas também através de todo o conceito inovador das mesmas, onde a música e a cor assumem um papel preponderante.

Na loja agora disponível em Aveiro é possível dar asas à imaginação e criar o gelado que cada um quiser, com tudo aquilo que mais gosta, feito no momento.

As opções de escolha são inúmeras, o consumidor pode escolher entre quatro categorias diferentes de produto: Scoop it, um mega cone com três sabores

de gelado de bola e quatro toppings à escolha; o Swirl, uma forma diferente e natural de consumir gelado, é possível escolher dois sabores de gelado soft, quatro variedades de fruta fresca, depois mistura-se tudo no momento e o resultado é um gelado com pedaços de fruta do início até ao fim.

Novidades exclusivas da Loja Olá são os Smoothies, mais que um simples batido, é uma bebida fresca que mistura o refrescante gelado, frutas frescas, leite ou sumo de laranja.

Para quem preferir as bebidas quentes, na loja encontram-se inúmeras opções de gelado quente, e claro, o café ou café com leite.

imobiliárias

Rua Cons. Luis de Magalhães, 62 - Edifício Corticeiro, Loja AS
Telf.: 234 382 610 / 382 606 - Telex: 96 617 9888 - 96 607 9618
Fax: 234 382 606 - 3800-137 AVEIRO

		T2 Ilhavo c/ garagem, bons acabamentos 85.000 €	T3 Aveiro, Forca Voage, muito bom estado c/ aquecimento central e garagem 165.000 €	T4 Av. Dr. Lourenço Peixinho, novo estacionamento 200.000 €
		T1 em Aveiro Novo, p/h 65.000 €	T1 em Alagoas de Esgueira, novo, c/ garagem, p/h 87.300 €	T2 Duplex, Aradas, novo c/ garagem, 110.000 €
T1 em Aveiro, Barcoas, Novo p/h 100.000 €	T2+1 Rossio, ultimo andar, vistas espectaculares p/ r/a e parque 80.000 €	T2 Costa Nova, novo, c/ estacionamento vistas de mar 140.000 €	T3 Glicinas c/ novo, aquec. Central, garagem 150.000 €	
			ARRENDAMENTO T1 BARRIO DO LICEU 325 EUROS / 13 ROSSIO 475 €	
			ARRENDAMENTO T1 BARRIO DO LICEU 325 EUROS / 13 ROSSIO 475 €	
			ARRENDAMENTO T1 BARRIO DO LICEU 325 EUROS / 13 ROSSIO 475 €	
			ARRENDAMENTO T1 BARRIO DO LICEU 325 EUROS / 13 ROSSIO 475 €	

imobiliárias

T2 e T3 c/ garagem, c/ aquecimento central. Villar - Junto à Fiat Estrada S. Bernardo - Aveiro
- Lojas / escritórios, Junto à Feira de Março - Aveiro
- Lotes para vivendas - Villar - Junto à Fiat Estrada de S. Bernardo - Aveiro

VOUGALAR - Soc. de Construções do Vouga, Lda.



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telf. 234 314 106 - Fax, 234 315 734
Rua Padre José Maria Taborda, nº 26 - ESGUEIRA
3800-303 AVEIRO

T9, T1, T2, T10, T20 e T30, c/ garagem e armo, c/ aquecimento central - Aradas - Aveiro
- T2, T3 e Lote c/ garagem e armo, c/ aquecimento central, Quinta do Cruzeiro - Aradas - Aveiro
T2 em construção, c/ garagem fechada, Praia da Barra - Aveiro
T1, T2, T30, T35, Bem prep. C/ garagem e armo, c/ aquecimento central - Alagoas - Esgueira

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA

Telf. 234 302 122 Fax, 234 302 121
Rua de Viseu 117 A ESGUEIRA - 3800-281 AVEIRO

AVEITECTO Soc. Mediação Imobiliária, Lda.

<p>Apart. T1 - Matoulo C/ garagem, sala e cozinha, quarto c/ aquec. video, p/h, 79.800 € Bem estado Vale 16.000 €</p>	<p>Apart. T1 - S. Bernardo Novo, lugar de garagem, cozinha, aquecimento de calor, quarto c/ aquec. central, p/h Vale 14.500 €</p>	<p>Apart. T2 Baixo da Lixa C/ garagem, elevador, sala, cozinha equipada, 2 quartos c/ aquec. central, varanda Vale 25.000 €</p>	<p>Apart. T2 Villar Novo, garagem, sala e cozinha, armo, aquec. central, banheiro de hidromassagem, video p/h Vale 23.500 €</p>	<p>Apart. T3 Barroca Há 350 a frente construído e decorado, 2 varandas Vale 15.000 €</p>
<p>Apart. T3 - Esgueira Lugar de garagem, armo no sótão, elevador, p/h, 82.500 € Vale 20.000 €</p>	<p>Visto e moço site em Visto - 3 - S. Bernardo Novo, lugar de garagem, p/h, 100.000 € Vale 23.000 €</p>	<p>Apart. T3 - Faveia Lugar de garagem, sala e cozinha, 2 quartos, 2 varandas, video p/h Vale 21.500 €</p>	<p>Apart. T3 Dps Lugar de garagem, sala e cozinha, sala de jantar, cozinha equipada, 2 quartos, video p/h Vale 25.000 €</p>	<p>Apart. T4 Dps Esgueira Novo, garagem, sala e cozinha, p/h, 95.800 €</p>
<p>Maratón T3 - Ota Loteira, construída mobilidade, 2 quartos, c/ aquec. central, logradouro, jardim Vale 23.000 €</p>	<p>Maratón T4 - Sta. Jussá Novo, garagem, sala e cozinha, 3 quartos c/ aquec. central, logradouro, jardim Vale 25.000 €</p>	<p>Maratón T3 - Bonito Moradia p/ 3 caros, armo, lavandaria, 3 quartos c/ aquec. central, logradouro Vale 26.500 €</p>	<p>Maratón T3 - Memória Pav. de constr. garagem, 1, sala, 3 quartos c/ aquec. central, jardim, chaminé, p/h Vale 25.000 €</p>	<p>Maratón T4 Caf. Nova, garagem, sala e cozinha, p/h, 2 quartos c/ aquec. central, logradouro, jardim Vale 25.200 €</p>

AVEIRO
234 311 609

OLIVEIRA DO BAIRO
234 747 102

actualidade



Crianças que praticam futebol no polidesportivo da colectividade



Equipa amadora da ACREMA

ACREMA luta por um campo de futebol

A pesar de não terem um campo de futebol próprio, os jogadores amadores da Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos (ACREMA) têm vindo a somar ao longo dos anos vários troféus. Os atletas enfrentam diversas dificuldades e uma delas é não terem um campo onde treinar e realizar os jogos. O projecto de compra de um terreno para implantar o futuro equipamento desportivo do clube está em fase de negociações, pelo que a direcção da ACREMA espera estreitar o recinto no próximo ano.

Anabela Carvalho

O futebol é a principal actividade desportiva da Associação Cultural e Recreativa de Mataduchos (ACREMA). Esta colectividade foi fundada em 1997 com o objectivo de promover actividades culturais e desportivas, na qual o futebol é «o desporto rei». Tudo começou pelo gosto comum dos seus fundadores por aquele desporto, pelo que rapidamente se formou uma equipa amadora composta por jovens e veteranos. Começaram a «brincadeira», mas agora querem mais moais.

O objectivo é ir mais longe e «dentro de alguns anos conseguir colocar uma equipa de fu-

tibelo da ACREMA «na segunda divisão B», disse Manuel Costa, presidente da Associação, sublinhando que o estádio «será o primeiro passo» a dar nesse sentido. Actualmente, os jogadores do clube treinam e jogam no campo de futebol do Centro Desportivo do S. Bernardo, espaço partilhado com o Beira-Mar, e no campo de 7 existente no Quarteirão da GNR em Aveiro. No entanto, a precariedade da situação não satisfaz o clube, razão pela qual a construção de um equipamento desportivo do género se tornou numa das principais prioridades da ACREMA.

O futuro recinto ficará localizado em Mataduchos, encontrando-se a aquisição dos terrenos

«em fase de negociações com os proprietários», disse o responsável, acrescentando que «o negócio está no bom caminho» e que espera

que «no próximo ano que o clube já possa treinar no novo espaço». O campo levará «quatro a seis pis-

tadas de atletismo em toda a volta» e ficará situado «na Pereira, uma zona fora da povoação de Mataduchos».

A profissionalização da equipa é considerada pela direcção da ACREMA como outro dos passos inerente ao desenvolvimento da modalidade no seio da as-

sociação. Manuel Costa pretende «inscrever este ano a categoria entre os 10 e os 15 anos na Associação de Futebol de Aveiro», algo que

segundo o presidente trará «grandes vantagens» para o clube. De acordo com o responsável, trata-se de uma medida que vem vindo a ser adiada, devido ao facto da colectividade «não ter reunido até agora as condições exigidas», nomeadamente a nível de infra-estruturas. Uma situação que Manuel Costa diz afectar também outras equipas amadoras, que «por falta de meios económicos não

têm possibilidades de conseguir os objectivos necessários ao cumprimento dos fins associativos e federativos».

Com orgulho, o presidente da ACREMA afirma que «acima de tudo há amor à camisola nestes amadores genuínos que lutam para serem amadores federados», disse, sublinhando que entre as principais dificuldades sentidas pelo clube contam-se as que se prendem com a falta de condições materiais e desportivas. Mas a associação não desiste, pois prepara-se para lançar um outro projecto: a escola de futebol da ACREMA, que inclui também a formação de uma equipa feminina. Contudo, isso implicará «novas infra-estruturas e

meios como um massagista e um médico», disse. Para resolver o problema de falta de transporte, designadamente de um autocarro, a direcção conta com o apoio dos pais e dos sócios.

A escola funcionará a partir de Setembro, podendo inscrever-se nela crianças a partir dos sete anos de idade. Os treinos serão realizados no actual polidesportivo da colectividade, inaugurado há dois anos, em Mataduchos, num terreno cedido pela Câmara Municipal de Aveiro. Um equipamento que apesar dos benefícios que trouxe para o clube, «não é autorizado para ser utilizado a nível federativo, por ser ao ar livre», comentou Manuel Costa.

Associação anseia por uma sede

A ACREMA tem também planos para aproveitar o terreno disponível junto ao polidesportivo da associação e instalar nele a sede da colectividade. Este projecto está a ser apreciado pela Câmara Municipal de Aveiro, a qual participará a obra, uma vez que «o clube não tem meios para suportar a despesa sozinha». A sede consistirá num pavilhão pré-fabricado fornecido pela autarquia que, «em princípio, ficará disponível ainda este ano».

Trata-se de «uma solução provisória, pois o pavilhão será devolvido à Câmara quando a nossa sede estiver concluída», explicou o presidente, adiantando que a ACREMA planeia, ainda, implantar no local um centro de convívio social. Outra das batalhas que esta colectividade de 145 sócios está a travar, é a obtenção do estatuto de associação de utilidade pública.

Presentemente, a ACREMA possui 26 jogadores adultos e mais de cem crianças envolvidos nas suas actividades desportivas, a maioria dos quais são de Mataduchos e das localidades vizinhas. Quanto à equipa mais velha, as idades estão compreendidas entre os 18 e os 60 anos de idade, tendo sofrido várias bai-

xas ao longo dos anos, «com o recrutamento de jovens para jogar nos clubes distritais», contou.

Além das actividades desportivas a associação pauta-se pelas iniciativas recreativas que organiza como a realização de jogos tradicionais, como o jogo da malha (em Setembro), torneios de tiro ao prato e o concurso anual de pesca. De acordo com Manuel Costa, são eventos que «permitem arrecadar algum dinheiro» nos cofres da colectividade, além dos apoios esporádicos provenientes de entidades oficiais e de patrocinadores.

A realização de espectáculos teatrais, bailes, festas, cantares e outros eventos culturais, assim como «a valorização do património cultural e material de Mataduchos», são outras das linhas de acção definidas pela ACREMA que promove, ainda, cursos de artesanato. Uma forma encontrada pela associação para «levar à população local cursos que antes só podiam ser frequentados noutras localidades», explicou Manuel Costa. Os cursos disponíveis são pintura em azelejos, porcelana e seda, bordados à mão, arraiolos e arte floral. As inscrições já se encontram abertas, estando o início dos aulas marcado para o próximo mês de Setembro.



Manuel Costa, presidente da associação de Mataduchos